



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Assembleia Geral Ordinária

14h – 29 de abril de 2022

- **Apresentação do relatório de gestão da Associação Helpo relativo a 2021**

- Online: meet.google.com/xpf-sgkq-djr

- **Data:** 29 de abril de 2022

- **Apresentação do relatório e documentação de apoio:**

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva) e Teresa Antunes (Diretora Financeira)

- **Empresa responsável pela apresentação da documentação contabilística:** NUCASE

- **Responsabilidade sobre o conteúdo apresentado quanto às atividades:**

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva)

Teresa Antunes (Diretora Financeira)

Margarida Assunção (Apoio à Infância)

Carlos José Bernardo Almeida (Coordenador Nacional em Moçambique)

Miguel Jarimba (Coordenador Nacional em São Tomé e Príncipe)

Sílvia Nunes (Coordenadora Regional da Helpo no Norte)

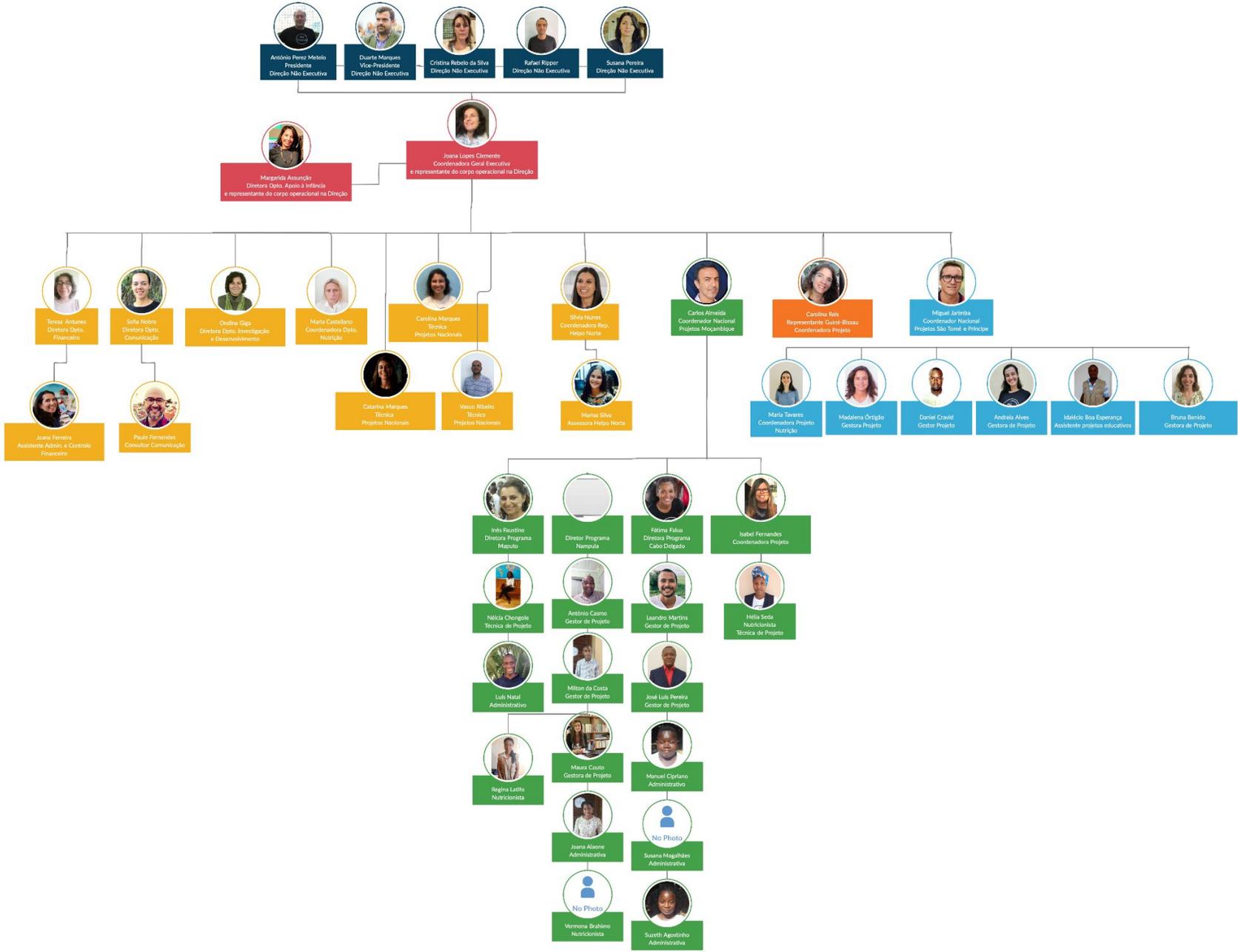
Índice:

- Equipa da Helpo – Organograma (4)
- Helpo em Moçambique (5 a 15)
 - Nampula: Mapa de intervenção
 - Resumo da intervenção, por atividade
 - Cabo Delgado: Mapa de intervenção
 - Resumo da intervenção, por atividade
 - Manica: Mapa de intervenção
 - Maputo: Mapa de intervenção
 - Niassa: Mapa de intervenção
 - Intervenção em Emergência: COVID-19, atividades de prevenção e mitigação
 - Intervenção de Emergência: Apoio IDP
- Helpo em São Tomé e Príncipe (16 a 19)
 - São Tomé e Príncipe: Mapa de intervenção
 - Resumo da intervenção, por atividade
 - Intervenção em Emergência: COVID-19, atividades de prevenção e mitigação
- Helpo na Guiné-Bissau (20)
- Helpo em Portugal (21 a 24)
 - Resumo da intervenção, por atividade
 - Intervenção em Emergência: COVID-19, atividades de prevenção e mitigação
- Helpo a 360° (25)
- Relatório das atividades e contas de 2021 na Generalidade (26 a 34)
- Relatório de atividades e contas de 2021 - discussão e análise (35 a 46)
- Metas alcançadas do Plano Estratégico 2021-2024 (47 a 63)
- Plano de Atividades para 2022 (64 a 70)

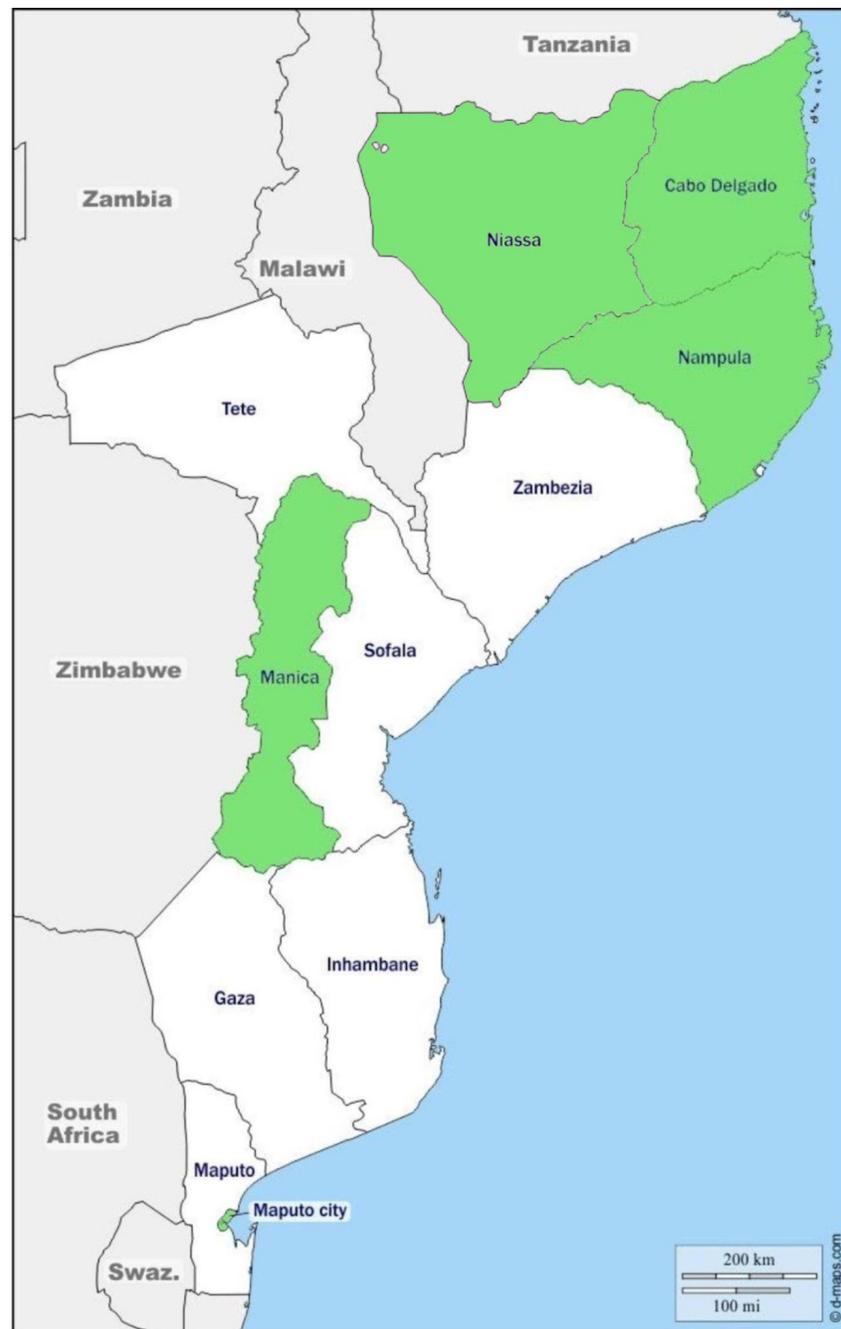
Glossário de siglas:

- ACNUR: Agência das Nações Unidas para Refugiados
- AEC: Atividades de Enriquecimento Curricular
- AH: Ajuda Humanitária
- CN: Coordenador Nacional
- DP: Direcção Provincial
- DPE: Direcção Provincial de Educação
- DPS: Direcção Provincial de Saúde
- DPGCAS : Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social
- Eur: Euro
- GT: Grupo de Trabalho
- GT EDCG: Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global
- IDP: Pessoas Deslocadas Internas
- IDT: Instituto da droga e Toxicodependência
- IPL: Instituto Politécnico de Leiria
- ISEC: Instituto Superior de Educação e Comunicação
- MEES: Ministério da Educação e Ensino Superior
- MZB: Moçambique
- OIM: Organização Internacional para as Migrações
- OMS: Organização Mundial de Saúde
- ONG: Organização Não Governamental
- PACD: Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância
- PACEP: Programa de Aquisição de Competências para o Ensino Primário
- PANMI: Programa de Acompanhamento Nutricional Materno-Infantil
- PMA: Programa Mundial de Alimentação
- PNN: Programa Nacional de Nutrição
- PT: Portugal
- RDPI: Rede de Desenvolvimento da Primeira Infância
- RH: Recursos Humanos
- STP: São Tomé e Príncipe
- UNICEF: Fundo das Nações Unidas para a Infância
- UP: Universidade Pedagógica
- IMPIM: Instituto Médio Politécnico da Ilha de Moçambique
- VEPSTP: Valorização da Educação Pré-Escolar em São Tomé e Príncipe
-

A Equipa

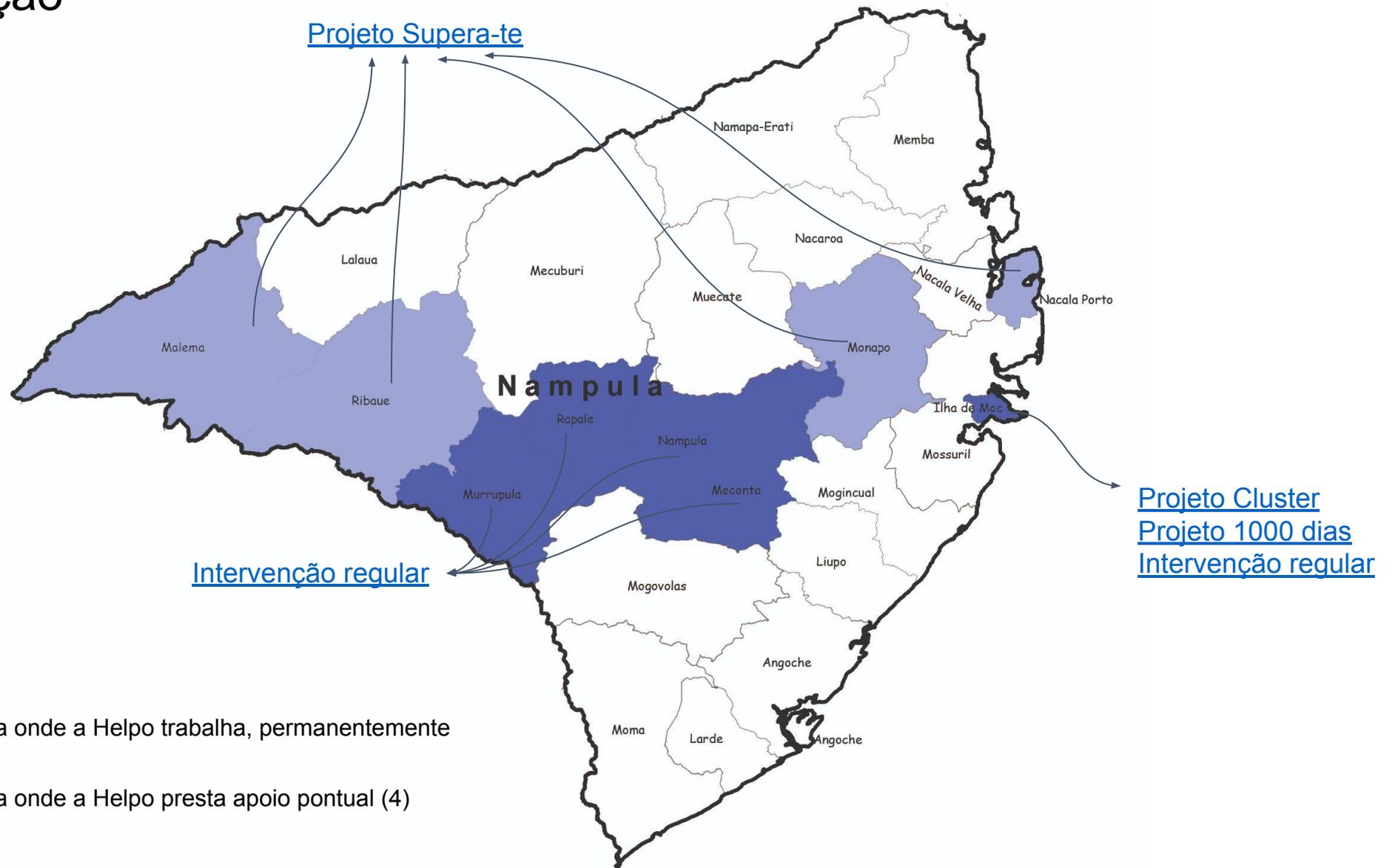


A Helpo em Moçambique

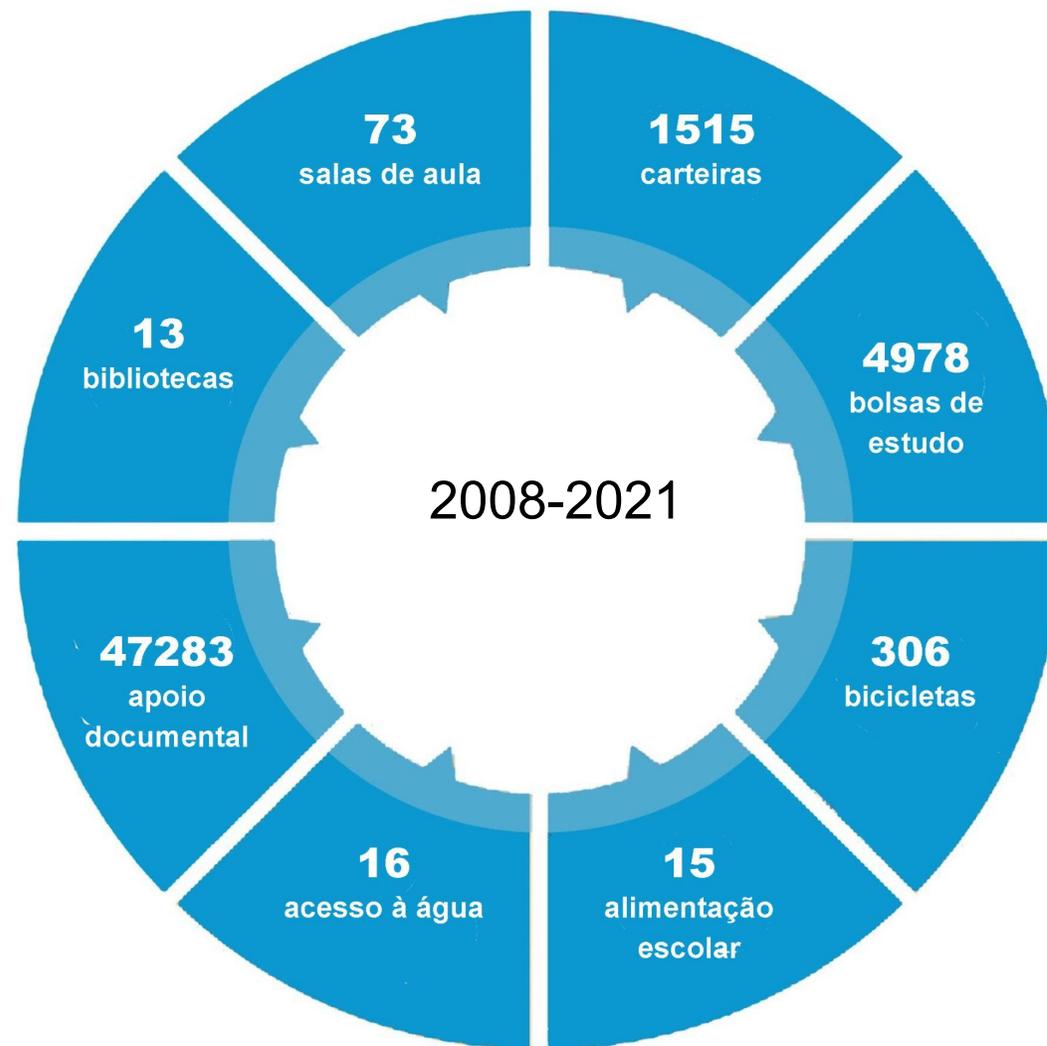


A Helpo em Moçambique - Nampula

Mapa da intervenção

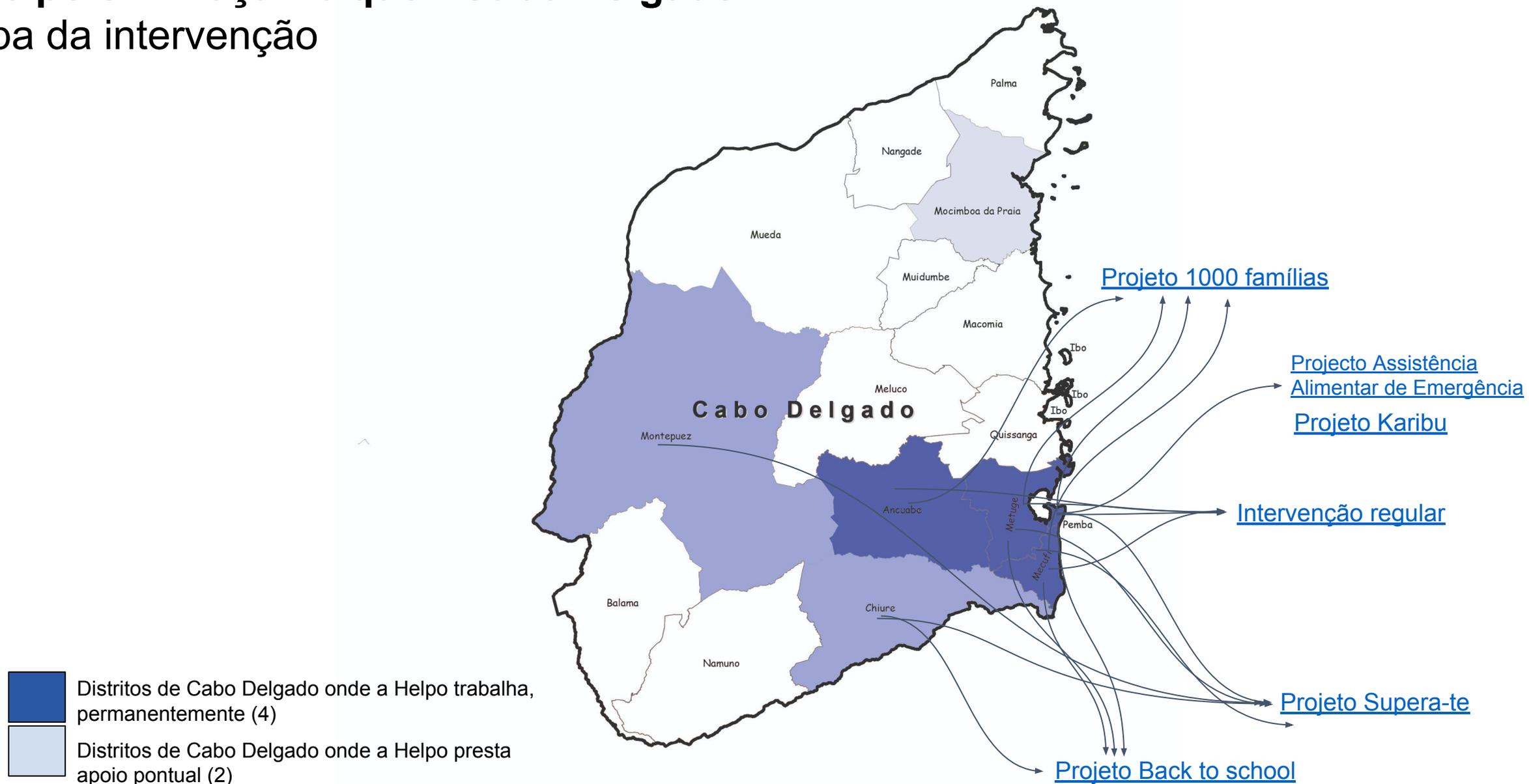


Nampula - resumo da intervenção, por atividade

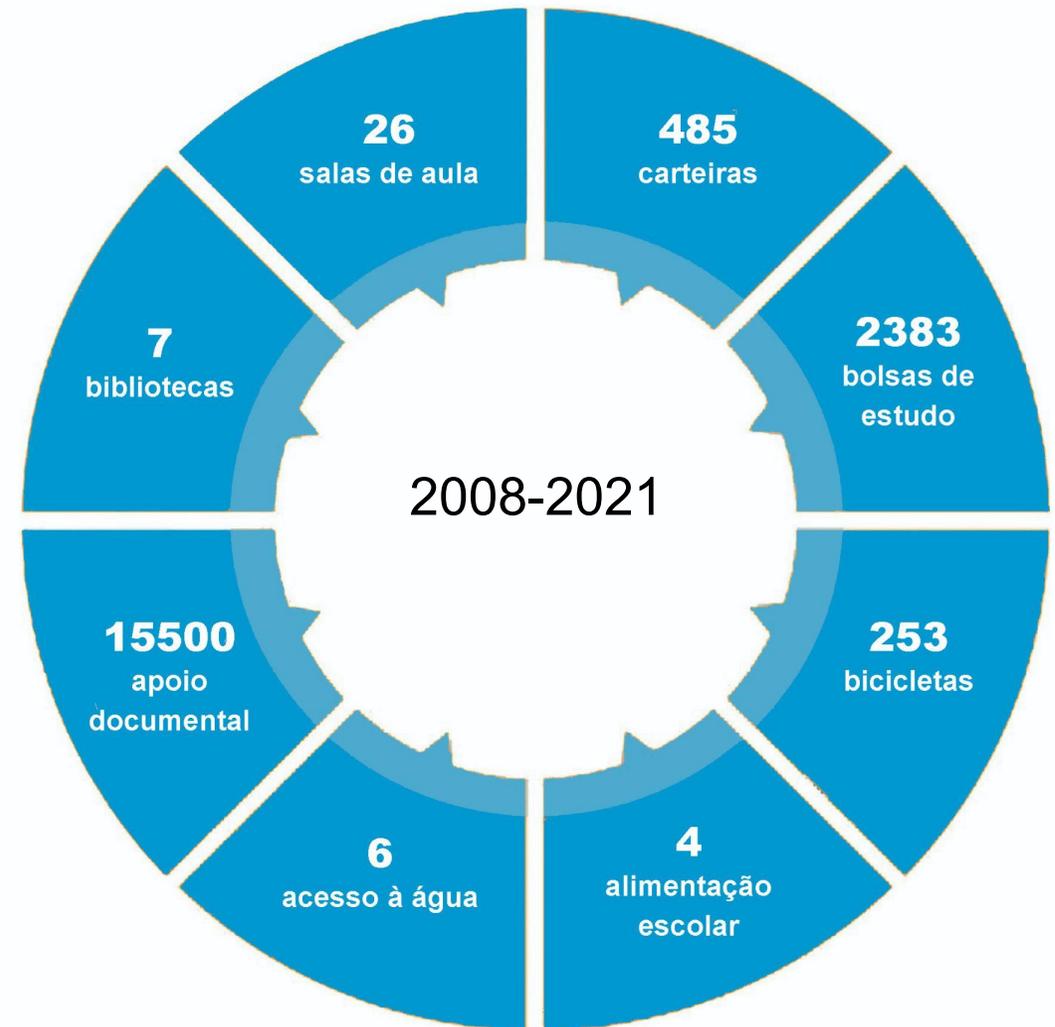


A Helpo em Moçambique - Cabo Delgado

Mapa da intervenção

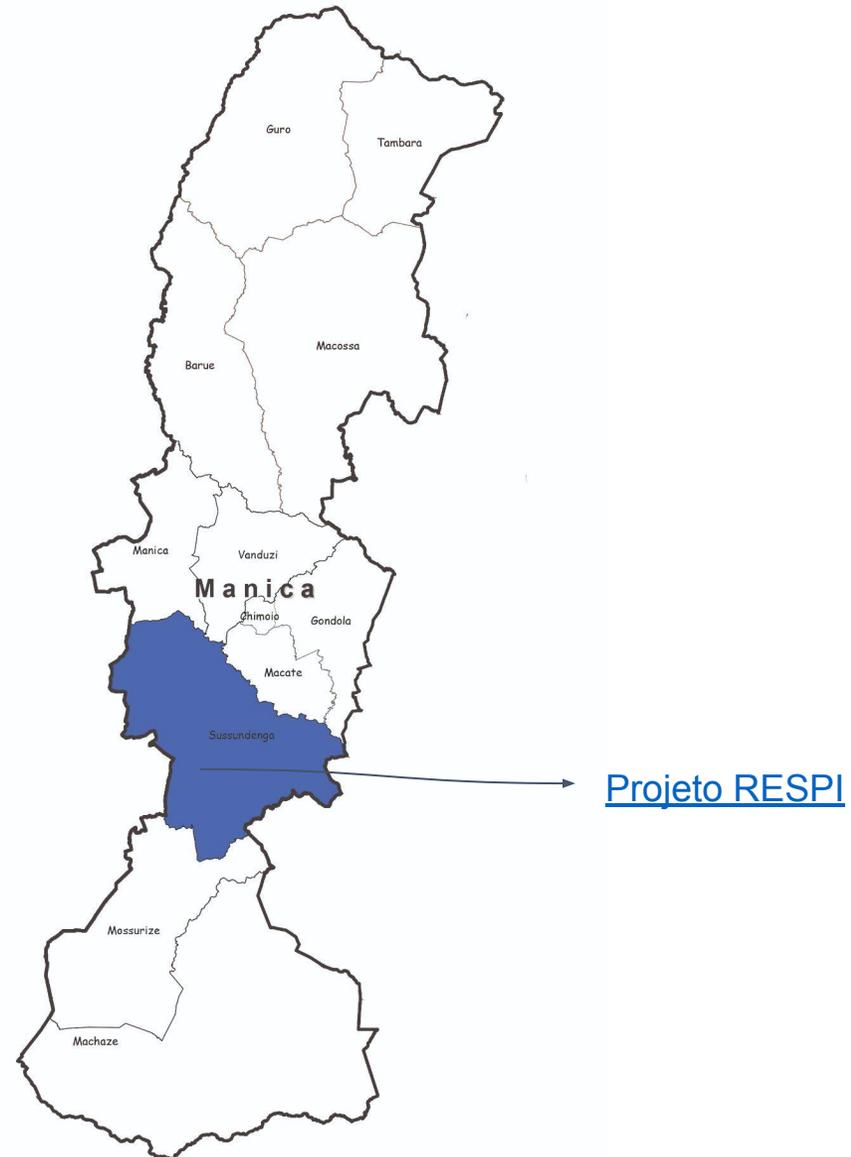


Cabo Delgado - resumo da intervenção, por atividade



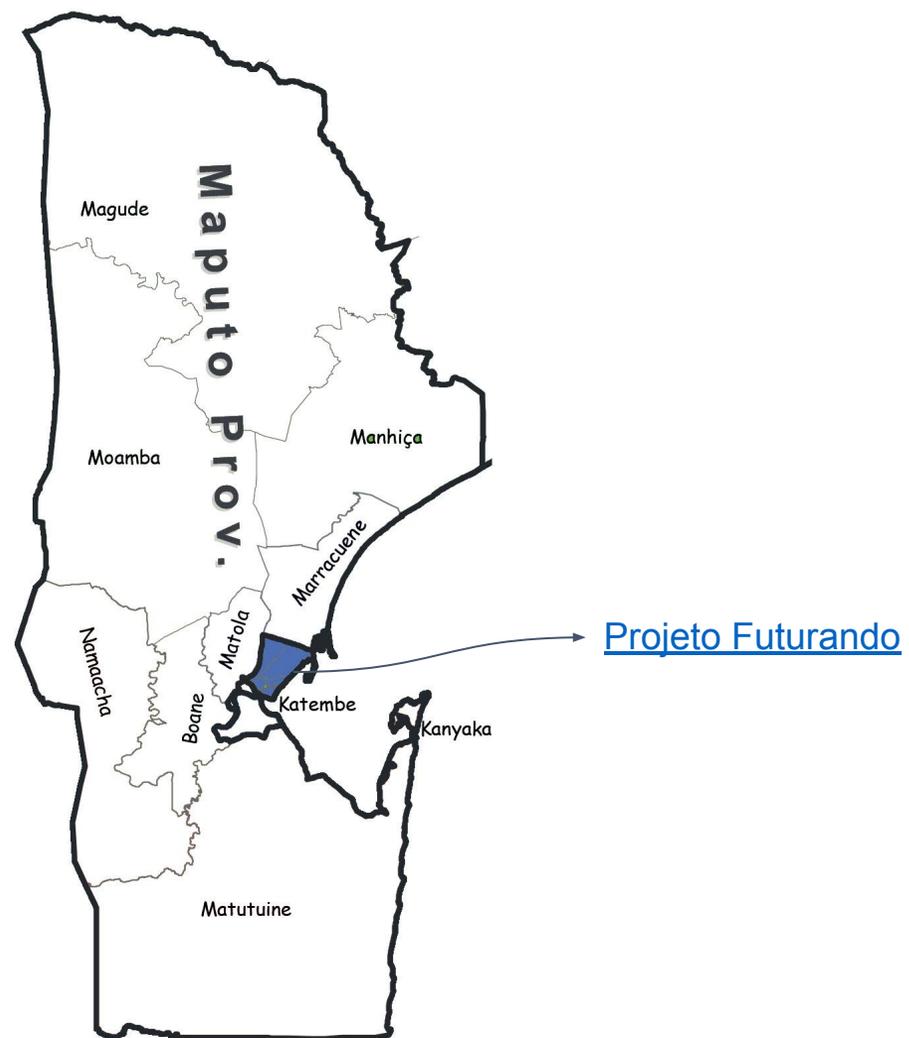
A Helpo em Moçambique - Manica

Mapa da intervenção



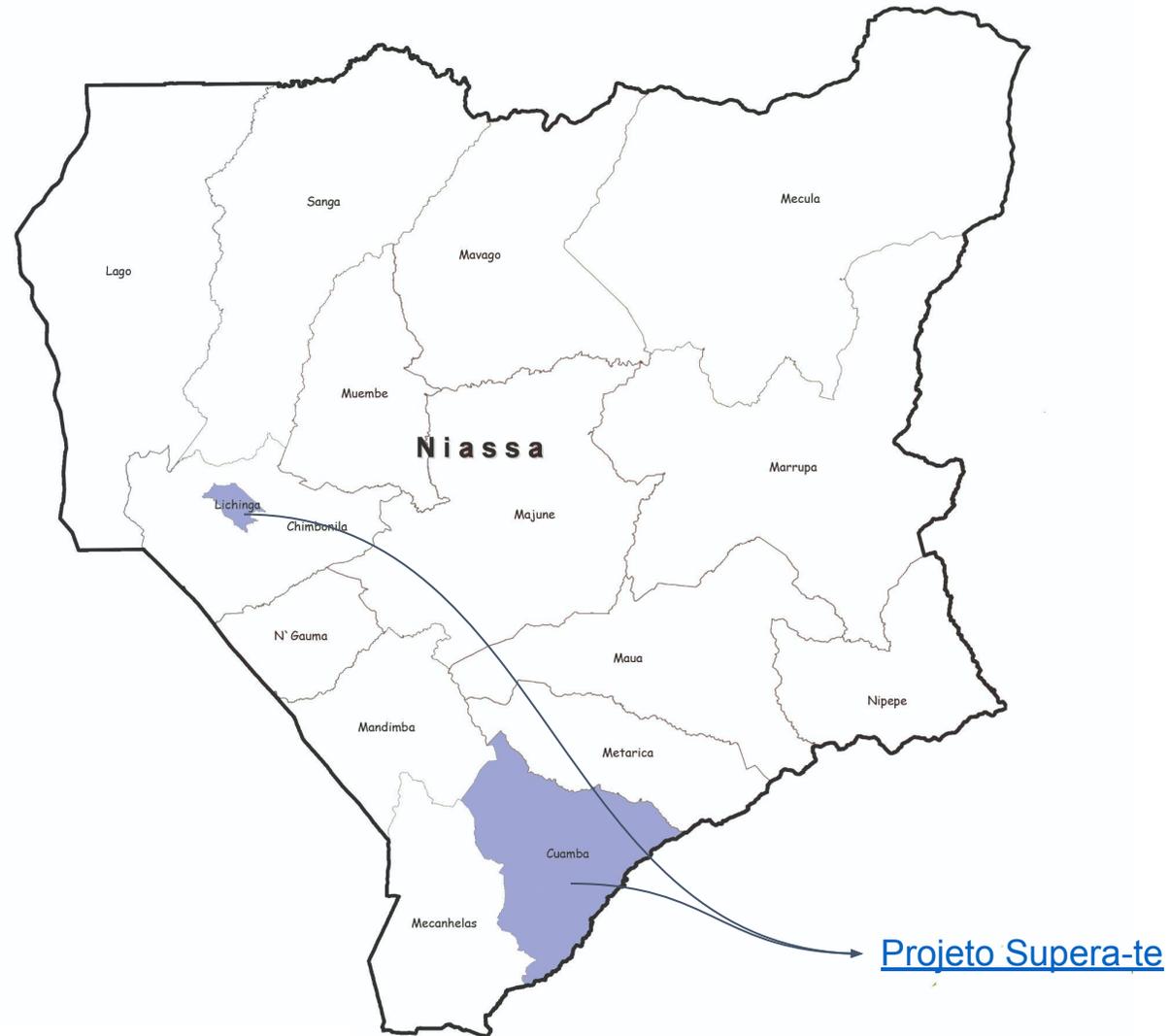
A Helpo em Moçambique - Maputo cidade

Mapa da intervenção



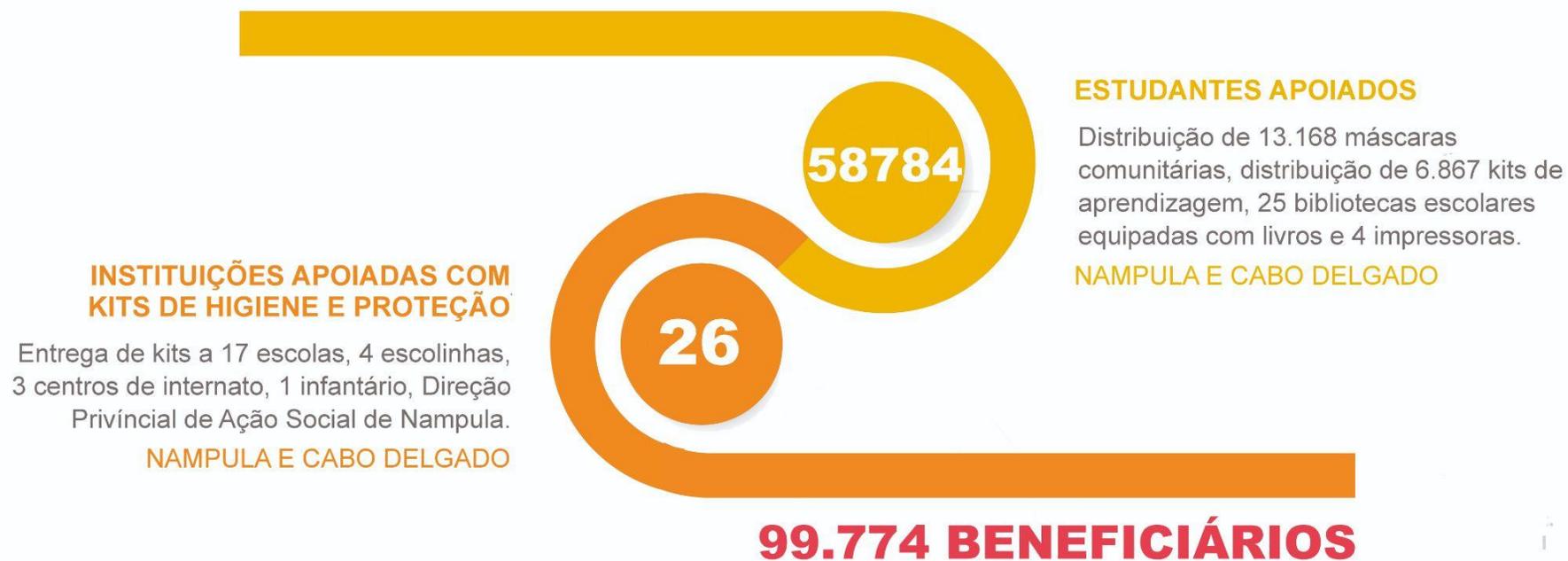
A Helpo em Moçambique - Niassa

Mapa da intervenção

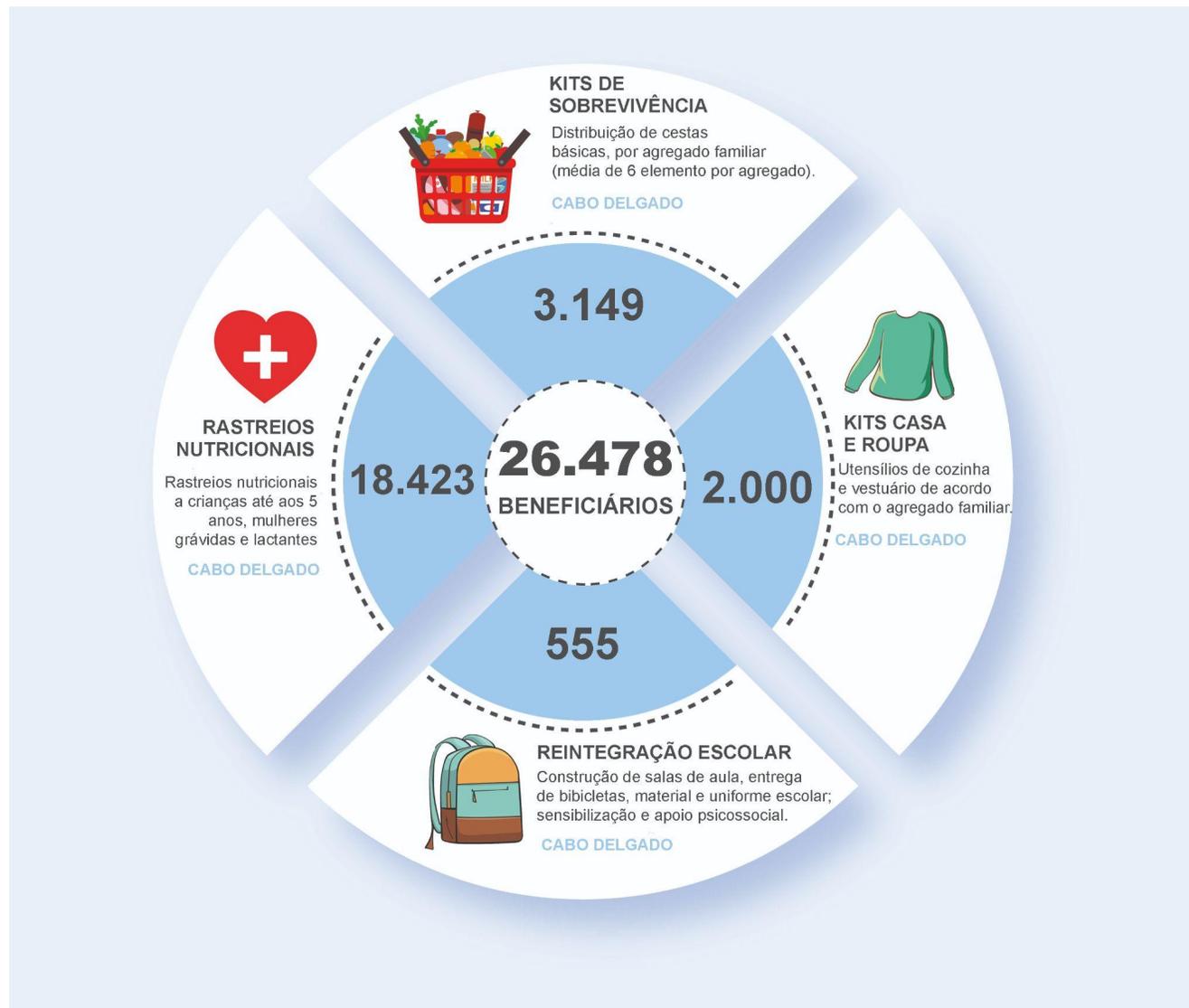


Distritos de Niassa onde a Helpo trabalha, pontualmente (2)

COVID-19: atividades de prevenção e mitigação (Moçambique)



Resumo da intervenção de apoio às pessoas deslocadas (IDP)



Em resumo - Moçambique:



Consolidação da intervenção em emergência



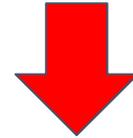
Rápida e eficiente adaptação das atividades



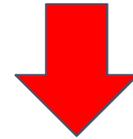
Regresso a Maputo com um projeto financiado



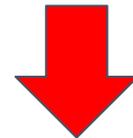
Maior diversificação de fontes de financiamento



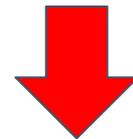
Encerramento das escolas devido à covid-19



Dificuldade em manter um acompanhamento de proximidade



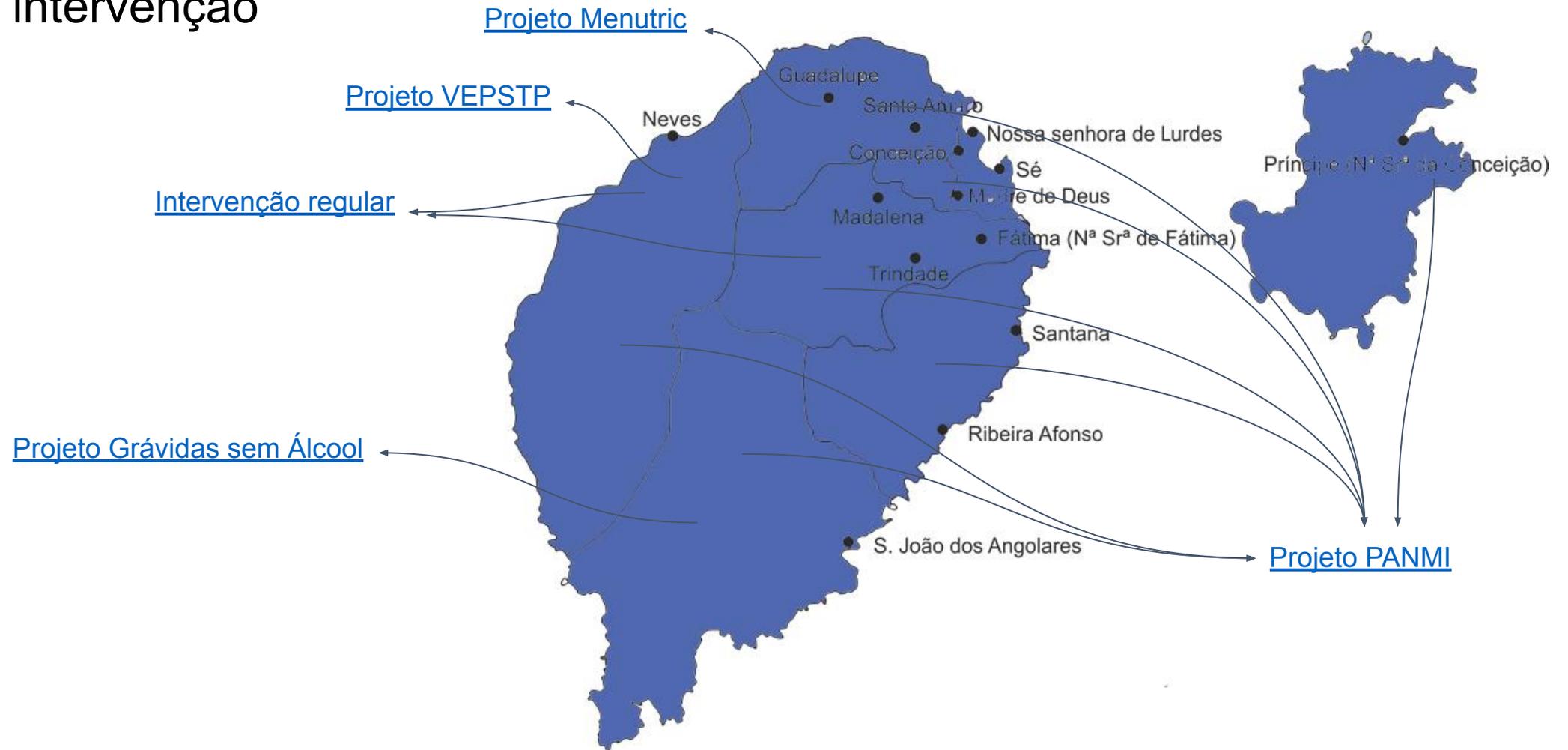
Dificuldade no cumprimento do feedback desejável para padrinhos e madrinhas



Aumento da vulnerabilidade das pessoas e consequente pressão da equipa

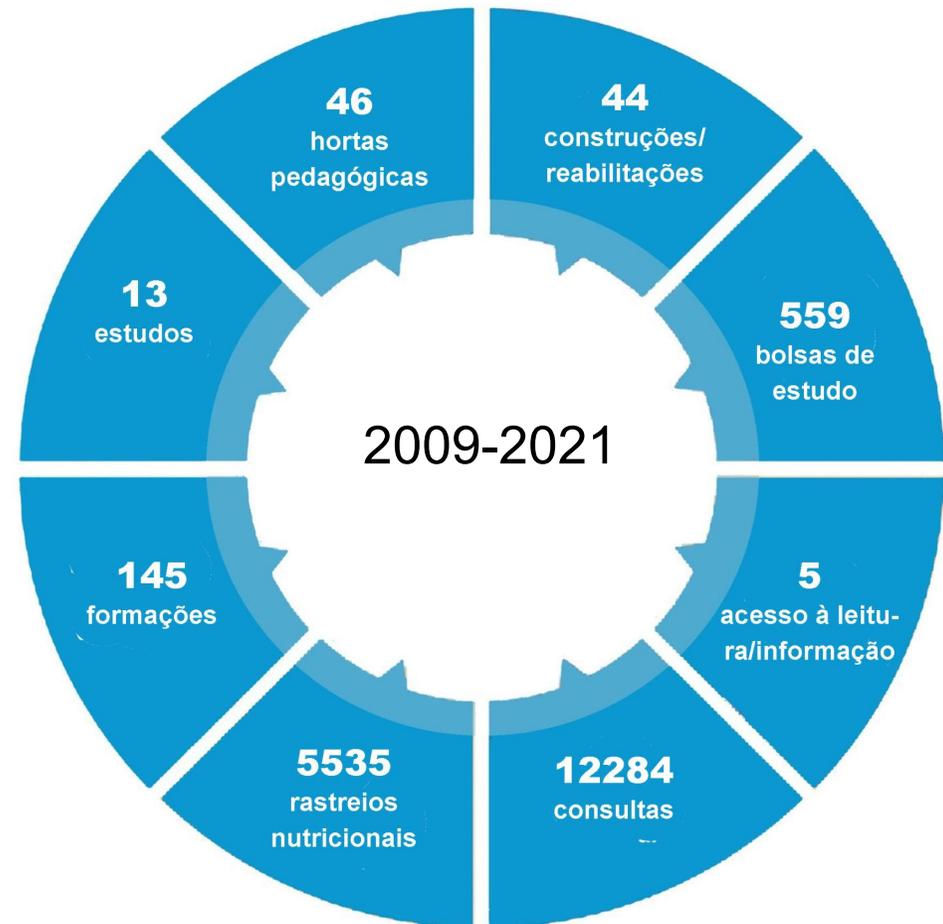
A Helpo em São Tomé e Príncipe

Mapa da intervenção

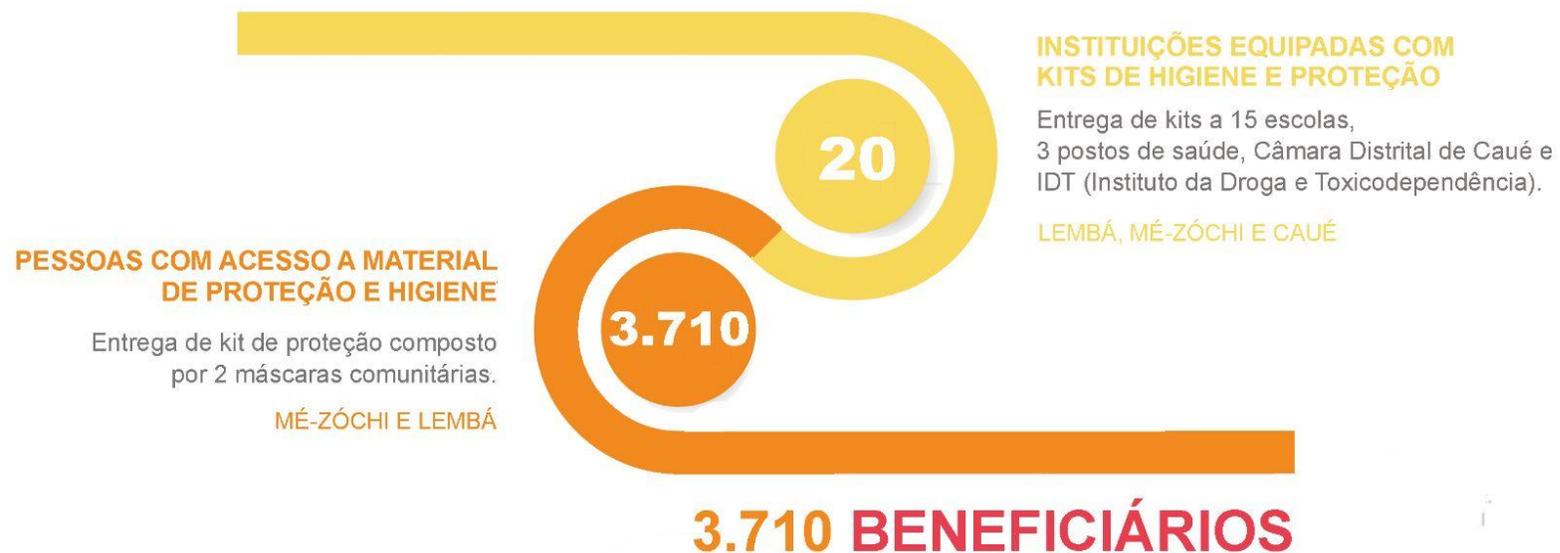


 Distritos de STP e Região Autónoma do Príncipe de STP onde a Helpo trabalha, permanentemente (7)

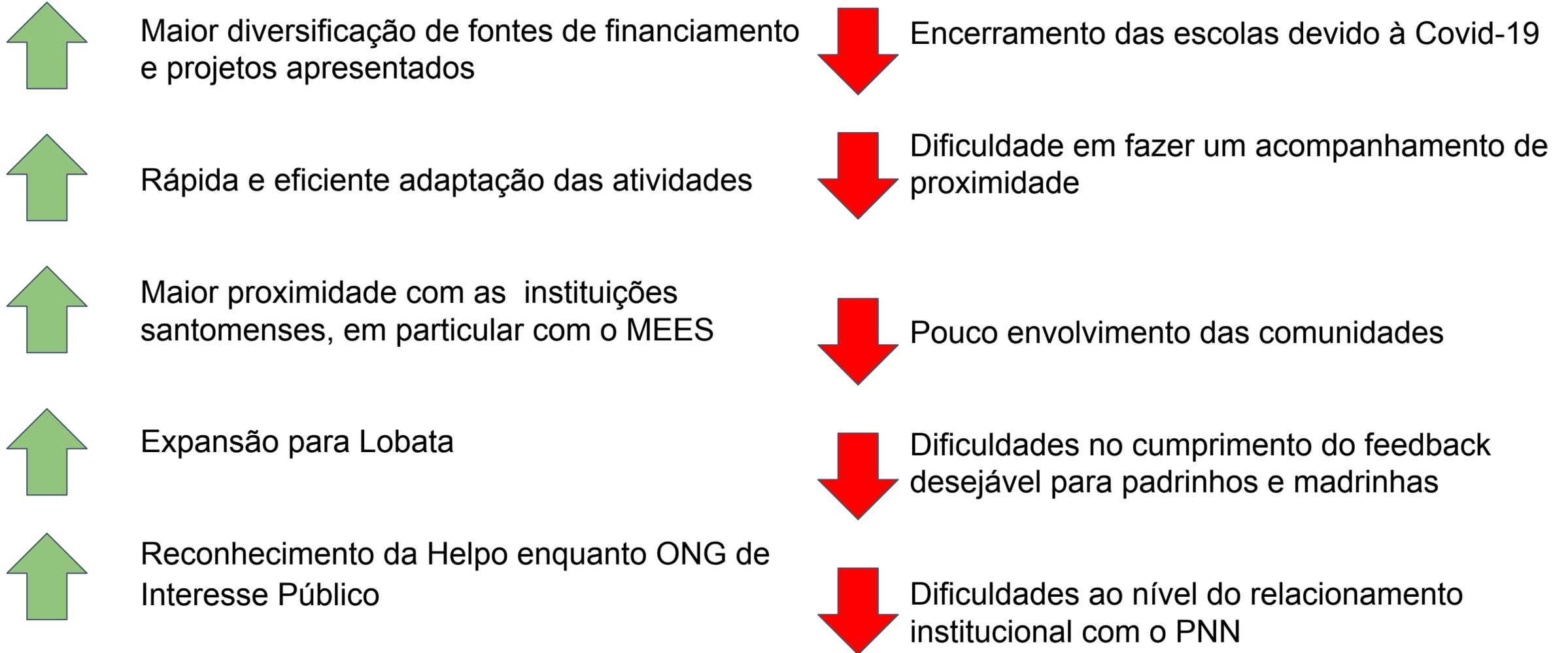
São Tomé e Príncipe - resumo da intervenção, por atividade



COVID-19: atividades de prevenção e mitigação (São Tomé e Príncipe)



Em resumo - São Tomé e Príncipe:



A Helpo na Guiné-Bissau

Mapa da intervenção

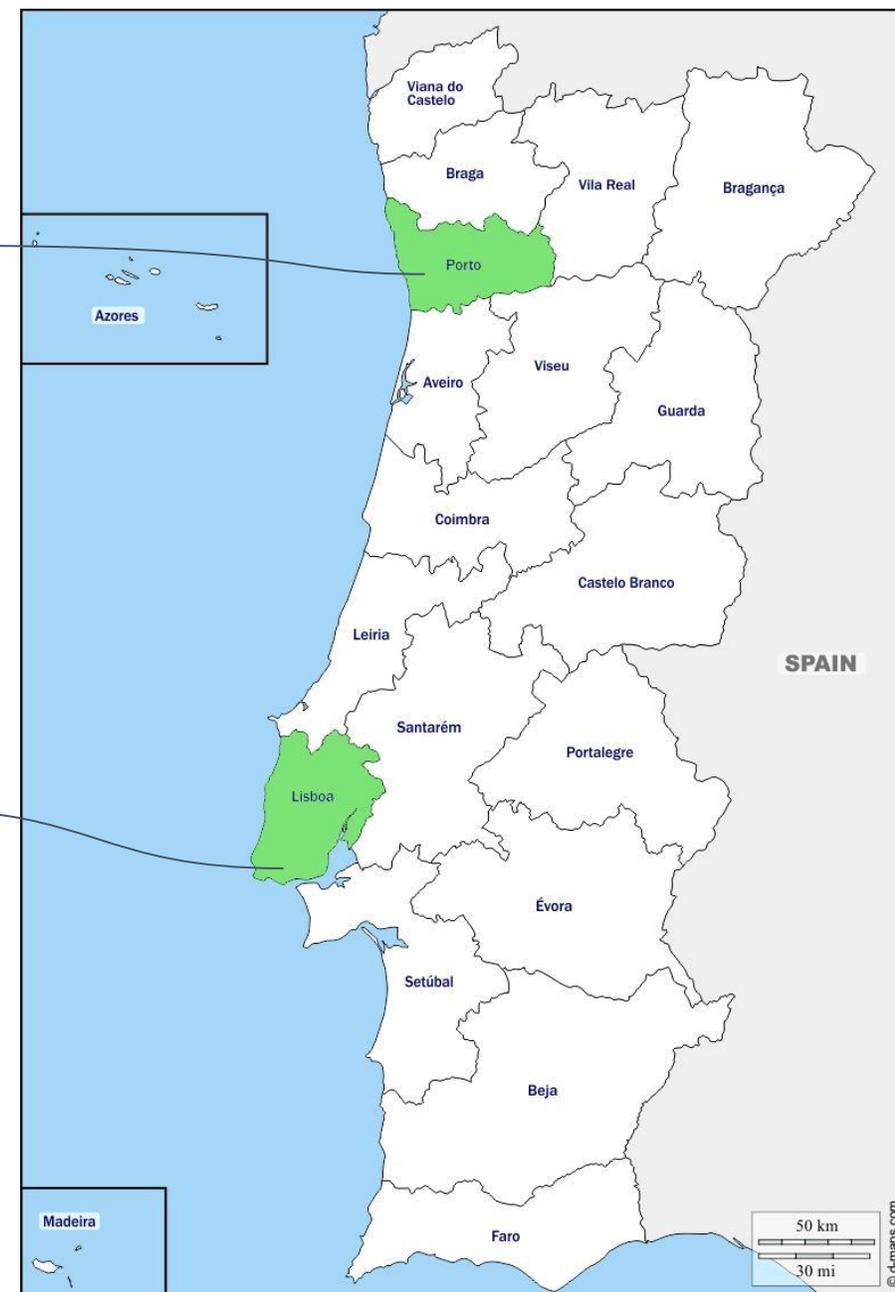


Região de Cacheu, onde a Helpo implementa atividades de um projeto liderado pela ONGD VIDA

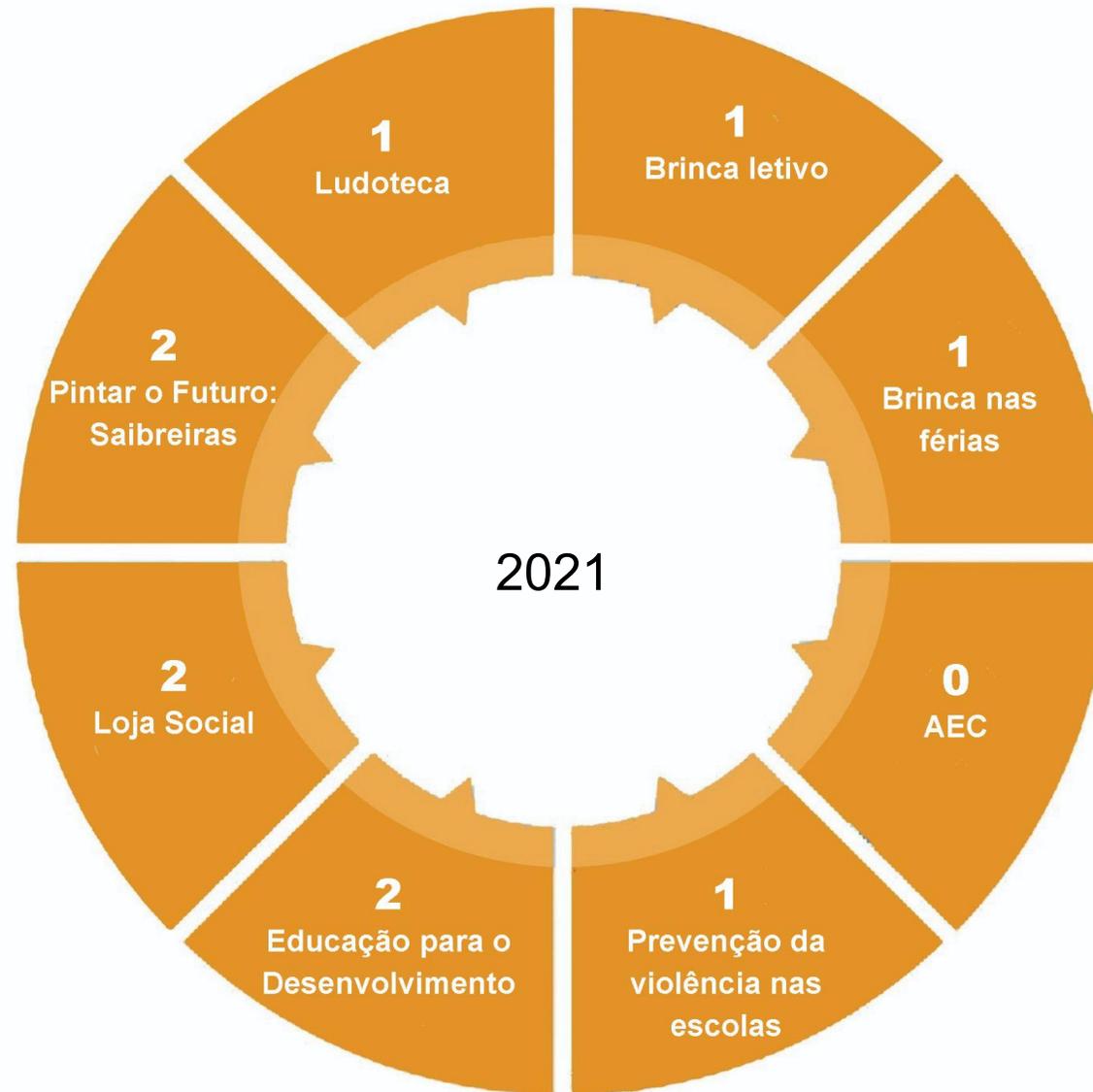
Mapa da intervenção da HELPO em Portugal

[Projetos Nacionais - Ermesinde](#)

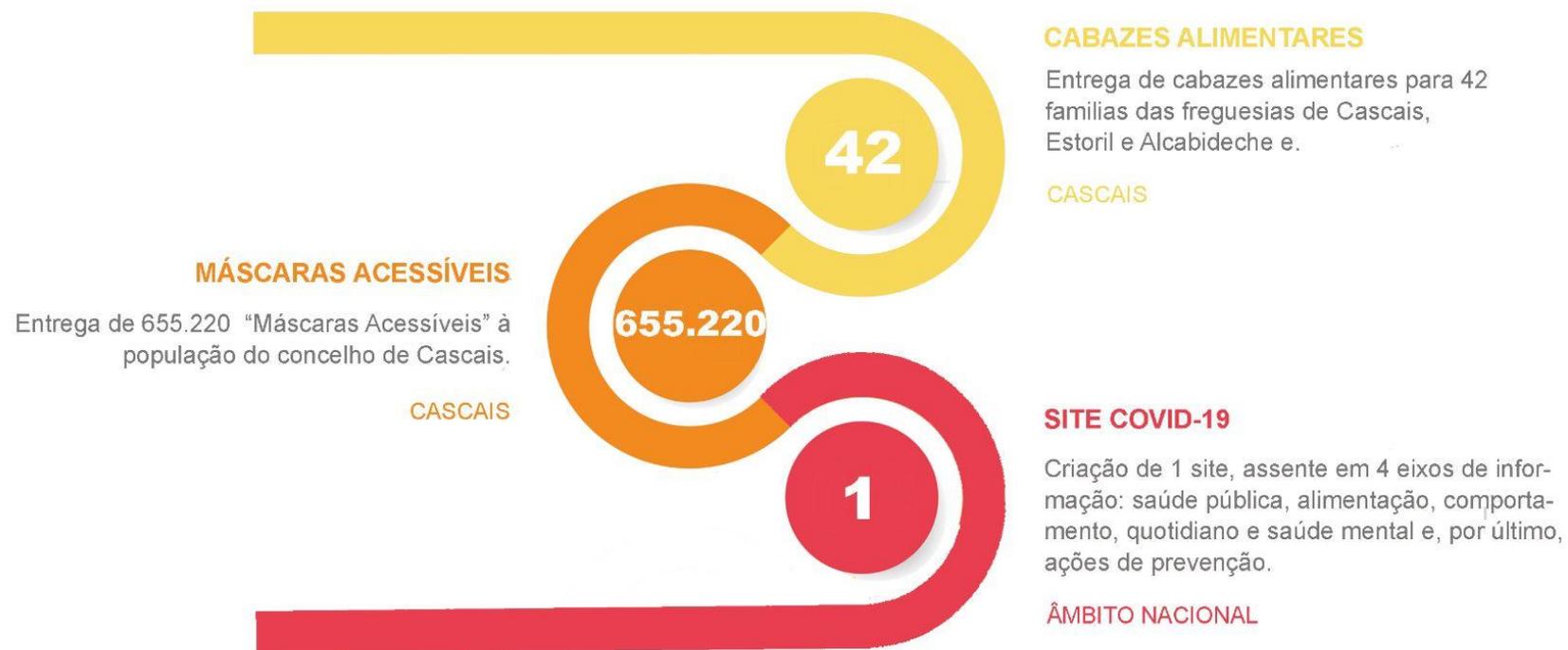
[Ludoteca das Fontainhas](#)



Portugal - resumo da intervenção, por atividade



COVID-19: atividades de prevenção e mitigação (Portugal)



Em resumo - Portugal



Prontidão da equipa para responder ao apelo das entidades locais



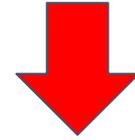
Reconhecimento da capacidade de trabalho da equipa pela Câmara Municipal de Valongo, Câmara Municipal de Cascais e juntas de freguesia



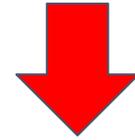
Aproximação à comunidade e às famílias



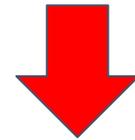
Rápida adaptação à adversidade e a novas metodologias de trabalho



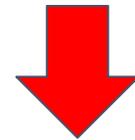
Falta de visão concreta para uma intervenção consistente e integrada



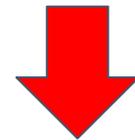
Duplicação de papéis da equipa de projetos nacionais



Falta de especialização dos RH em áreas diversificadas



Falta de RH para as áreas emergentes da intervenção



Dificuldade em transformar oportunidades pontuais em afirmação da intervenção

Em resumo - 360°:



Capacidade para responder a adversidades e desafios



Continuação de diversificação de fontes de financiamento



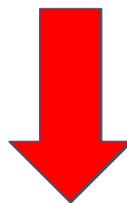
Equipa versátil, motivada e resiliente



Capacidade de responder aos compromissos assumidos com os diferentes parceiros e financiadores



Capacidade para realizar e integrar novas aprendizagens em novas áreas temáticas de especialização e intervenção



Dificuldade de acompanhamento de proximidade a todos os elementos da equipa, com modelo redutor de acompanhamento



Resultados das intervenções condicionados por questões de contexto incontornáveis



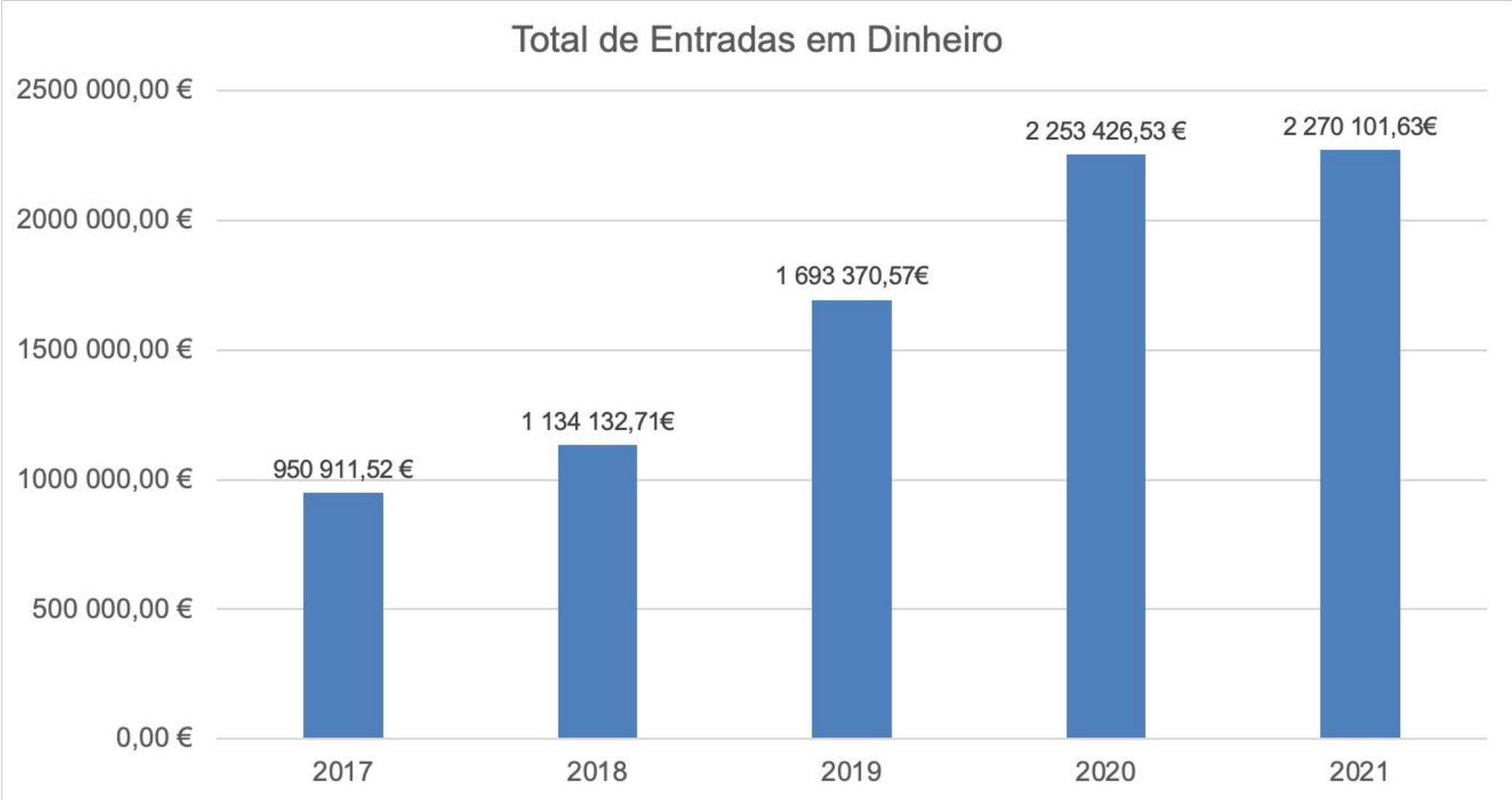
Falta de RH em número suficiente para fazer face ao aumento de volume de trabalho e diversificação de atividades



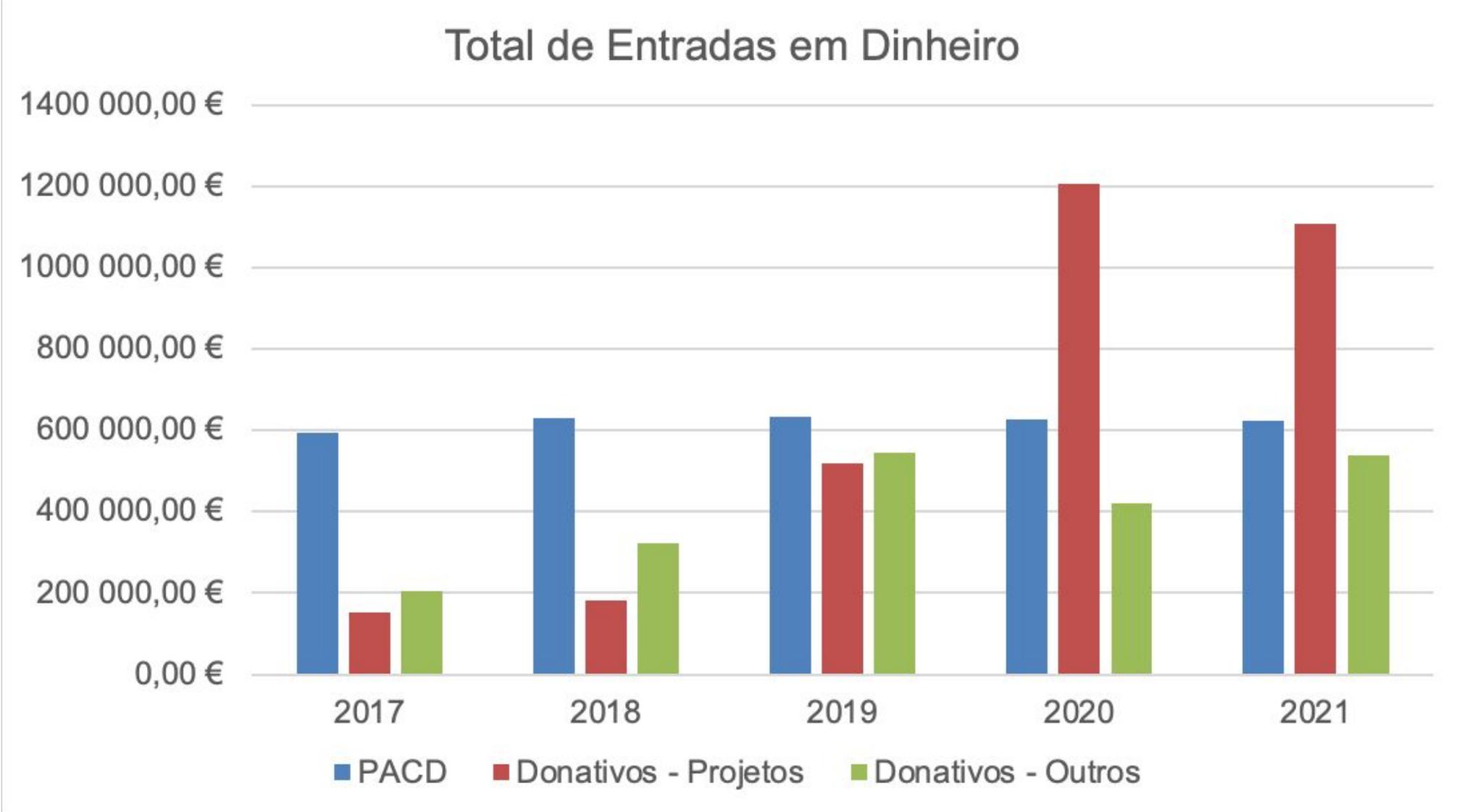
o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatório das atividades e contas de 2021 na generalidade

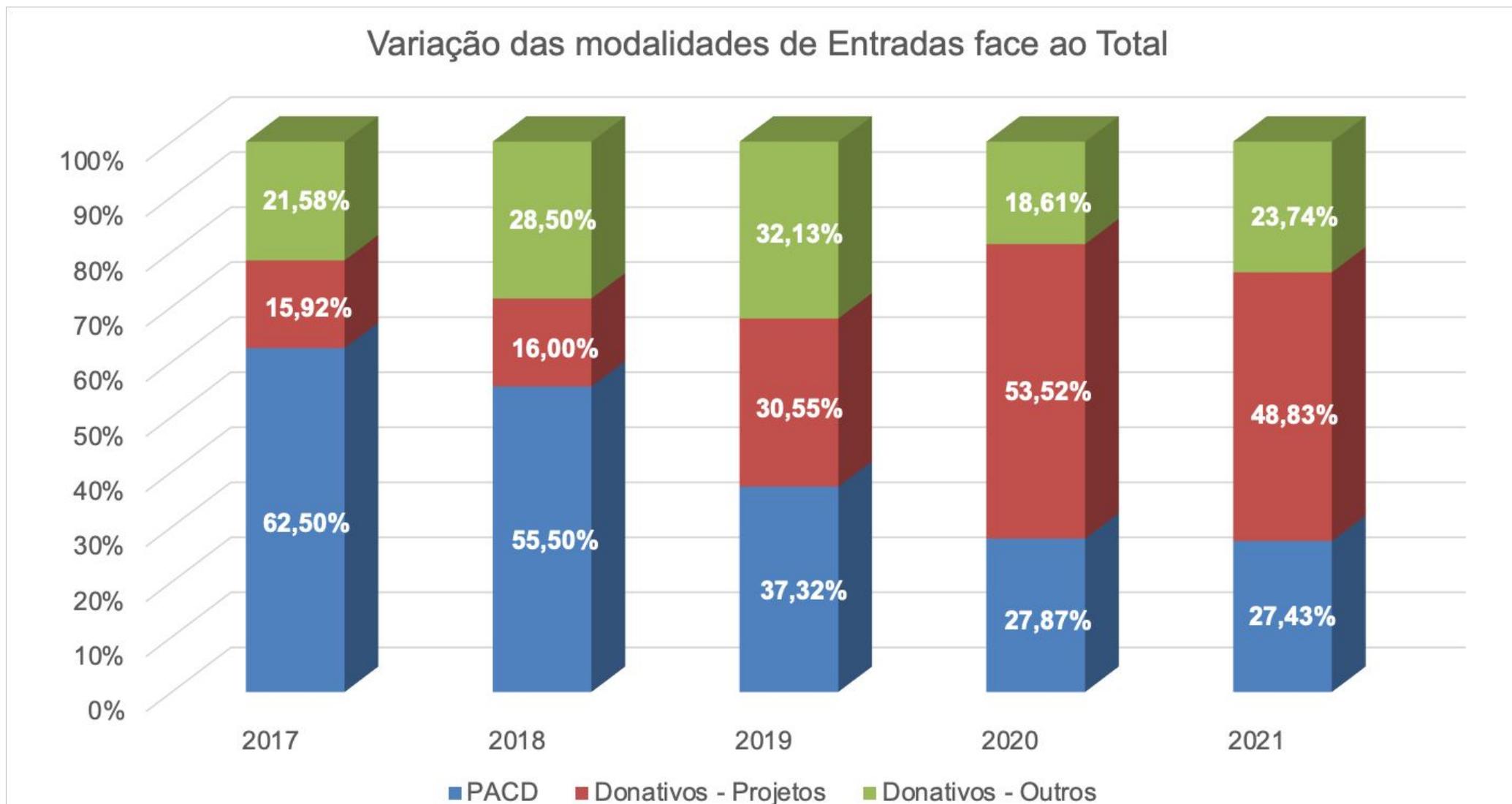
Tendência do fluxo de Entradas entre 2017 e 2021



Tendência do fluxo de Entradas entre 2017 e 2021, por tipologia de recolha de fundos



Variação do peso relativo por tipologia de recolha de fundos, no total de entradas 2017-2021

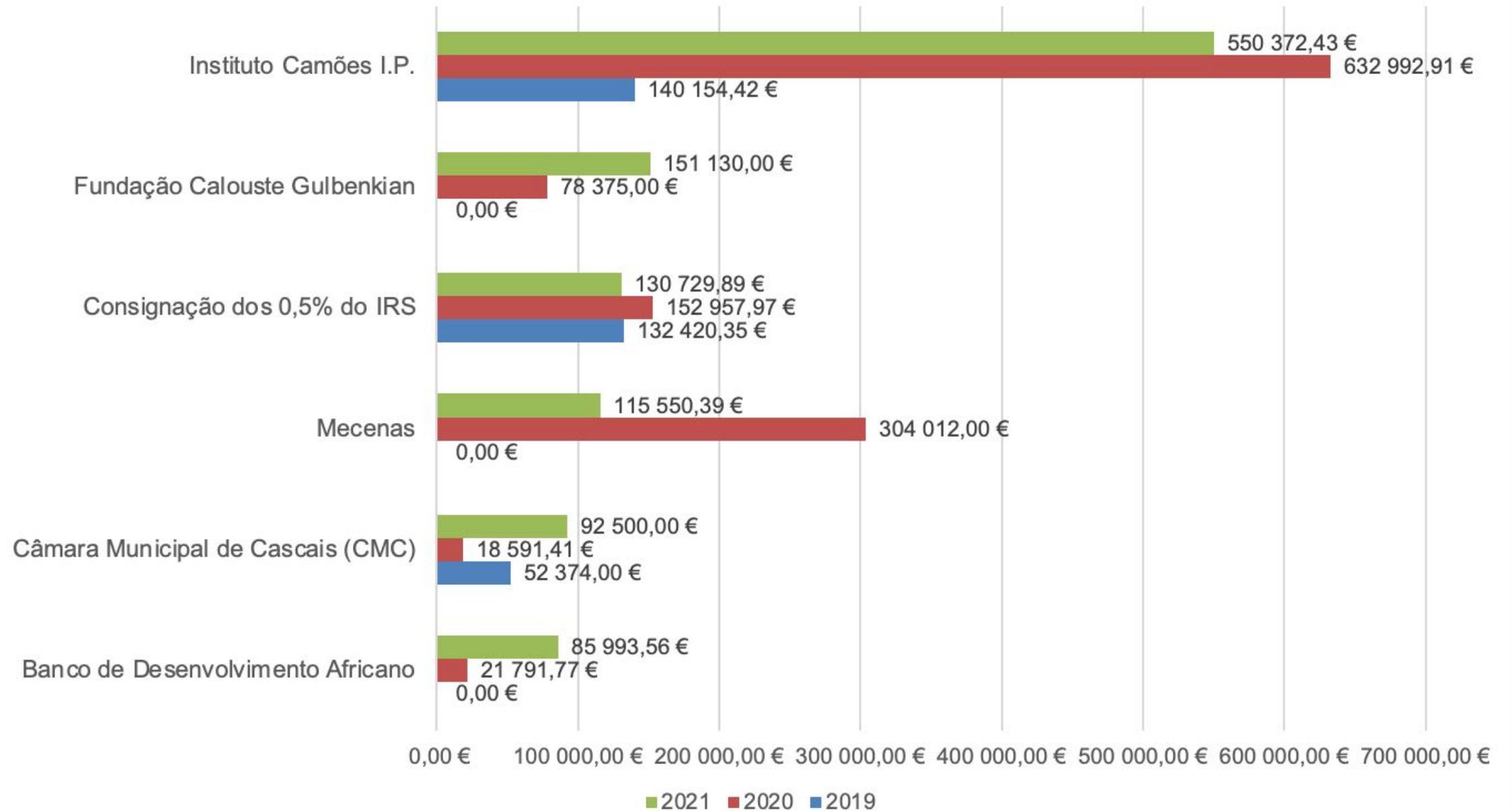


Variação das Entradas entre 2017 e 2021, por tipologia de recolha de fundos

	PACD	Variação (%)	Donativos - Projetos	Variação (%)	Donativos - Outros	Variação (%)
2017	594 283,42 €		151 381,26 €		205 246,84 €	
2018	629 474,67 €	5,92%	181 449,16 €	19,86%	323 208,88 €	57,47%
2019	631 893,36 €	0,38%	517 366,21 €	185,13%	544 111,00 €	68,35%
2020	628 065,21 €	-0,61%	1 205 933,62 €	133,09%	419 427,70 €	-22,92%
2021	622 740,75 €	-0,85%	1 108 347,67 €	-8,09%	539 013,21 €	28,51%

NOTA: Não estão aqui considerados donativos em bens

Evolução nos 3 últimos anos dos valores doados pelos 6 maiores doadores de 2021

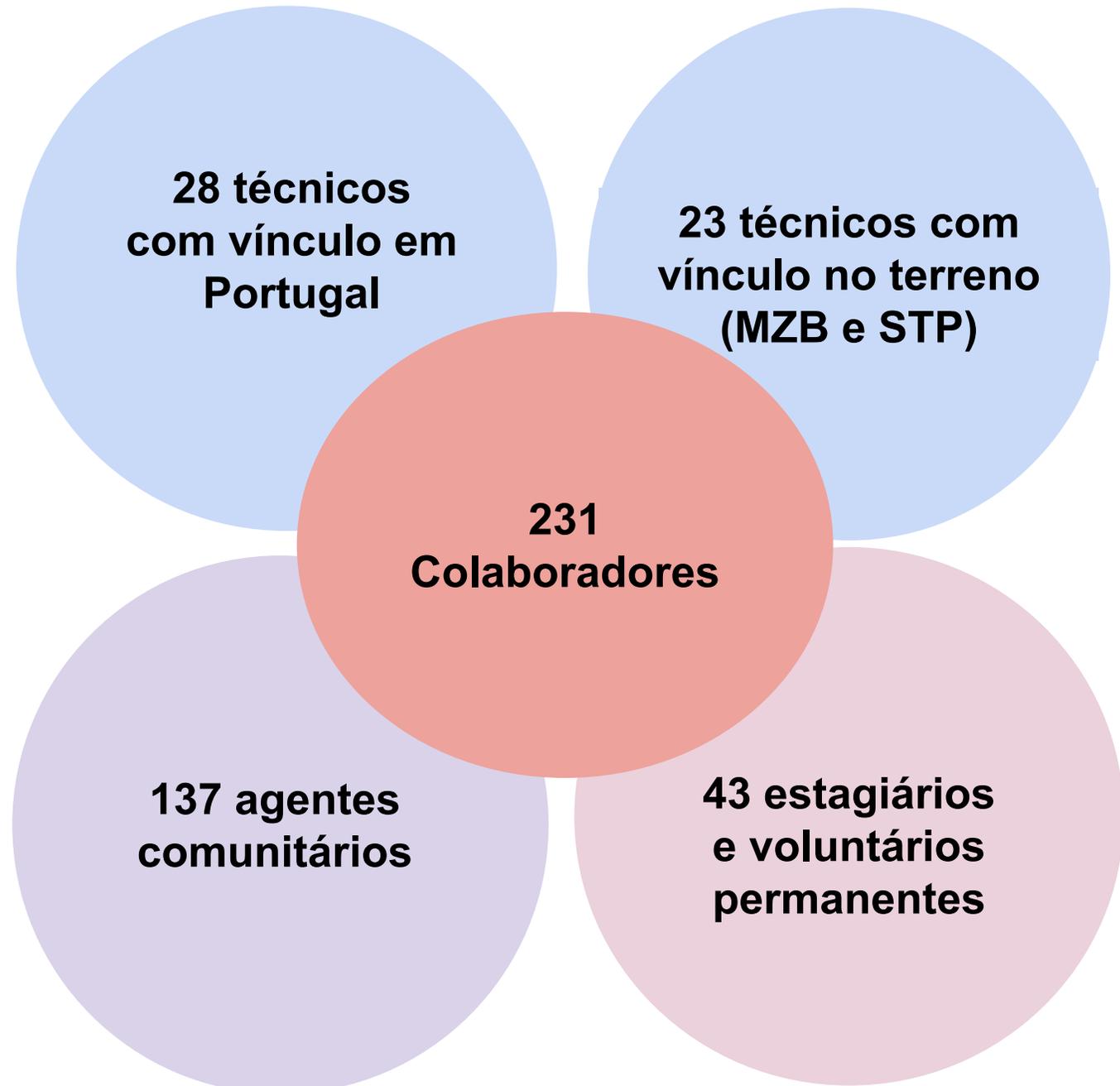


Principais Doadores - 2019-2021

Doadores	Ano 2021		Ano 2020		Ano 2019	
	Donativos	% do total dos donativos (*)	Donativos	% do total dos donativos (*)	Donativos	% do total dos donativos (*)
Eurhope	10 000,00 €	0,61	720,00 €	0,04	5 100,00 €	0,48
Nutrinvest	10 000,00 €	0,61	10 000,00 €	0,62	16 500,00 €	1,55
Programa Alimentar Mundial (PAM)	11 957,59 €	0,73	6 314,79 €	0,39		
Doadores - 1 por Todos	12 943,30 €	0,79	5 810,50 €	0,36	29 211,00 €	2,75
UTPV-Um Teto para a Vida	13 500,00 €	0,82	13 580,00 €	0,84	11 574,00 €	1,09
European Free Trade (Mudarte)	19 267,45 €	1,17	22 288,98 €	1,37	29 449,64 €	2,77
Doadores - Presentes solidários HELPO	30 478,00 €	1,85	25 874,62 €	1,59	42 653,72 €	4,02
Doadores-Recolha de fundos nas Lojas Pingo Doce	31 232,00 €	1,90	18 281,00 €	1,12	50 653,00 €	4,77
UNICEF	54 681,93 €	3,32	60 777,17 €	3,74		
Galp Energia e Fundação Galp	69 958,00 €	4,25	102 338,51 €	6,30	111 242,00 €	10,48
Banco de Desenvolvimento Africano	85 993,56 €	5,22	21 791,77 €	1,34		
Câmara Municipal de Cascais (CMC)	92 500,00 €	5,62	18 591,41 €	1,14	52 374,00 €	4,93
Mecenas	115 550,39 €	7,01	304 012,00 €	18,70		
Consignação dos 0,5% do IRS	130 729,89 €	7,94	152 957,97 €	9,41	132 420,35 €	12,48
Fundação Calouste Gulbenkian	151 130,00 €	9,17	78 375,00 €	4,82		
Instituto Camões I.P.	550 372,43 €	33,41	632 992,91 €	38,94	140 154,42 €	13,20
TOTAL	1 390 294,54 €	84,40	1 474 706,63 €	90,73	621 332,13 €	58,53

(*): O total de donativos considerado não inclui as contribuições do PACD

Recursos Humanos - 2021



Das **231 pessoas** que colaboraram com a Helpo em 2021, **28 são técnicos e diretores** de departamento com vínculo contratual em Portugal, **23 são técnicos de apoio à operação** em Moçambique e São Tomé e Príncipe, **137 são os agentes comunitários** que constituem a rede de apoio à intervenção nas comunidades e nos projetos, **38 foram voluntários** regulares com os quais contámos e **5 foram estagiários**.

Destes, há os que se dedicam na totalidade à **prestação de serviços à comunidade** no âmbito dos projetos (formadores, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas...) e aqueles que se **dedicam em parte ao apoio administrativo** necessário ao funcionamento regular da organização. A distribuição do seu tempo faz-se tal como exposto na tabela ao lado.

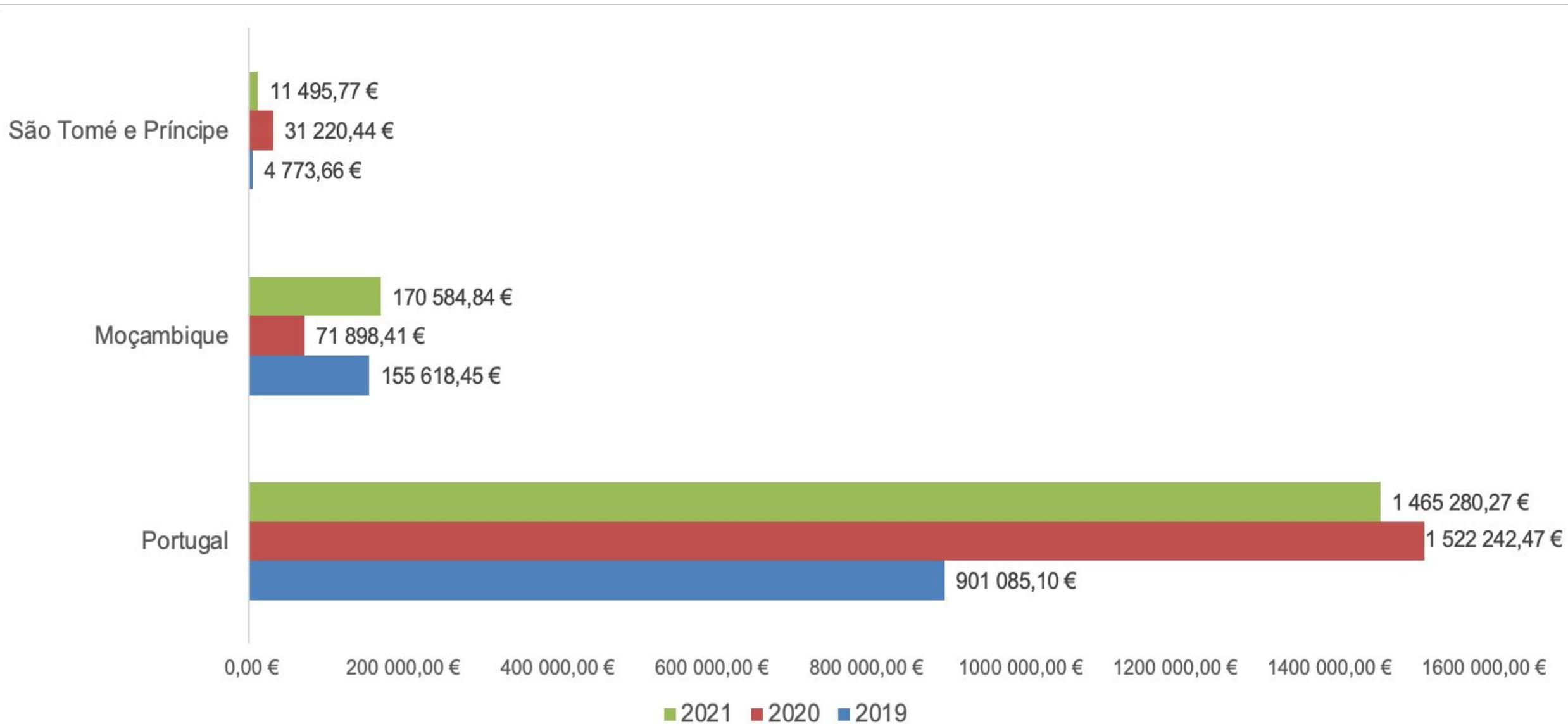
Cargo/função	Local	Apoio a beneficiários	Funções administrativas
Diretora Projetos de nutrição Nutricionista	SEDE	100%	
Coordenadora projeto nutrição PANMI	STP	100%	
2 Técnicas projeto nutrição PANMI	STP	100%	
Diretora de Programa	MZ	100%	
Diretora de Programa II - assistente social	MZ	100%	
Dir Departamento Projetos Apoio à Infância	SEDE	100%	
Assistente à Direção de Programa	MZ	100%	
Dir Depart. Investigação e Desenvolvimento	SEDE	100%	
Responsável comunicação interna	SEDE	50%	50%
Responsável pela comunicação externa	SEDE	50%	50%
Dir de Departamento de Controlo financeiro	SEDE	50%	50%
Coordenadora Geral	SEDE	50%	50%
Coordenador Nacional de Projetos	MZ	70%	30%
Coordenador Nacional de Projetos	STP	70%	30%
Técnico projetos educacionais - escolas	SEDE	100%	
Direção delegação regional Norte – psicóloga	PORTO	75%	25%
Intervenção local Norte – Educadora Social	PORTO	100%	
Gestora de projetos de apoio à comunidade - psicóloga	SEDE	100%	
2 Assistentes controlo financeiro e RH	SEDE	50%	50%
Diretora de projetos nacionais - psicóloga	SEDE	100%	



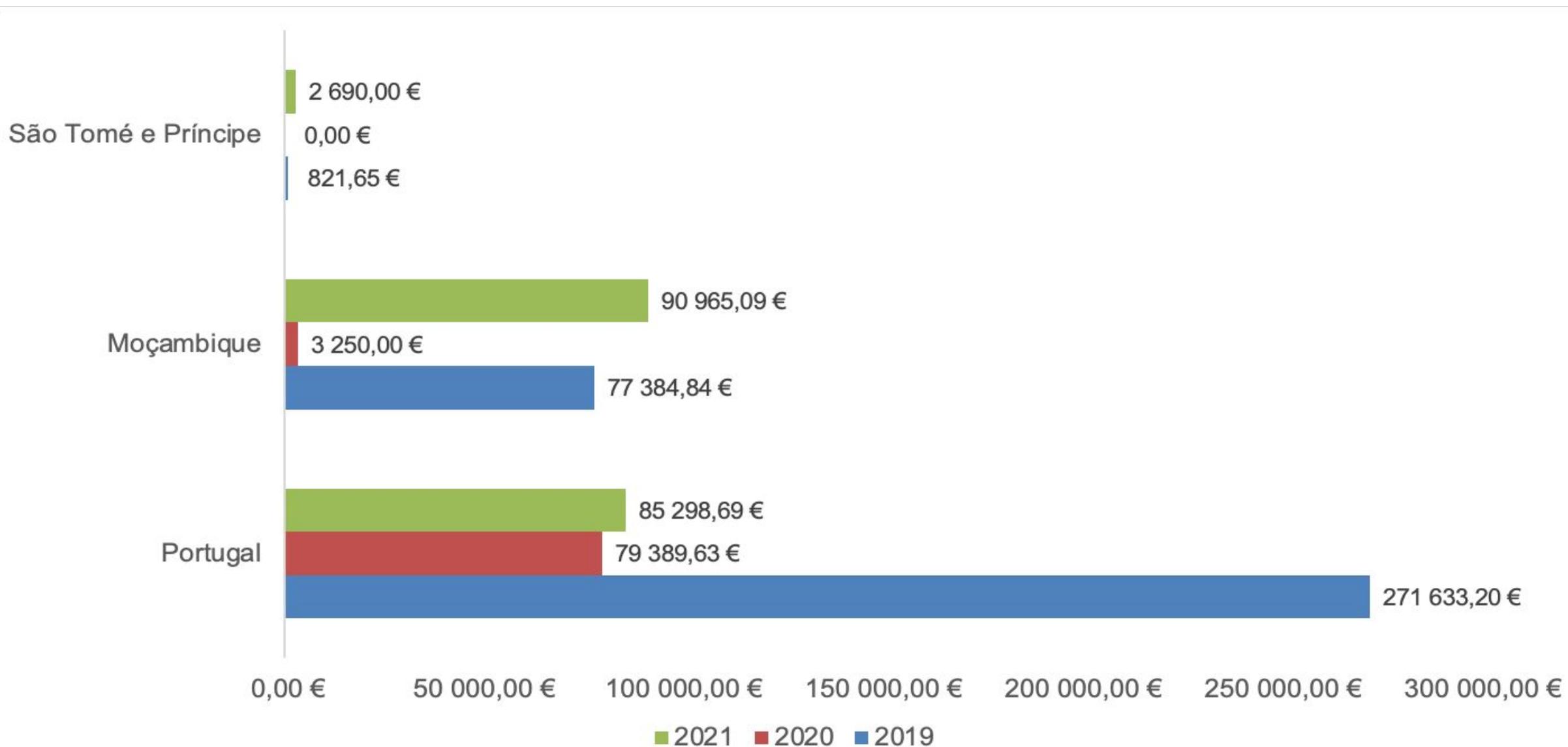
o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatório das atividades e contas: análise

Evolução dos donativos em numerário, por país, entre 2019 e 2021



Evolução das doações de bens, por país, entre 2019 e 2021

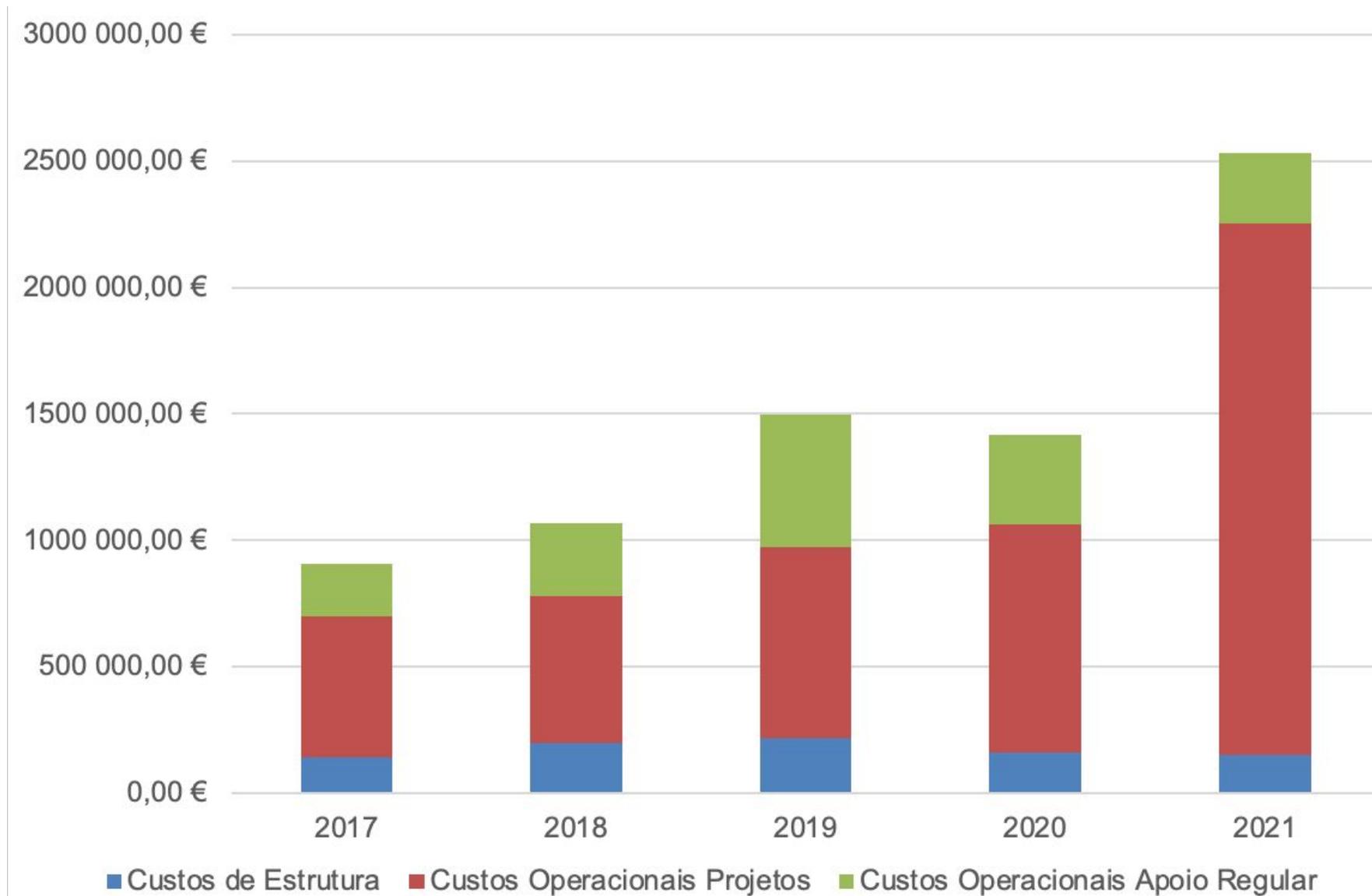


Evolução dos donativos e das doações, por país, de 2019 a 2021

	Portugal		Moçambique		São Tomé e Príncipe	
	Donativos (*)	Bens Doados	Donativos (*)	Bens Doados	Donativos (*)	Bens Doados
2019	901 085,10 €	271 633,20 €	155 618,45 €	77 384,84 €	4 773,66 €	821,65 €
2020	1 522 242,47 €	79 389,63 €	71 898,41 €	3 250,00 €	31 220,44 €	0,00 €
2021	1 465 280,27 €	85 298,69 €	170 584,84 €	90 965,09 €	11 495,77 €	2 690,00 €

(*): Donativos em dinheiro (Eur)

Evolução dos custos por tipologia 2017-2021



Evolução dos custos por tipologia 2017-2021

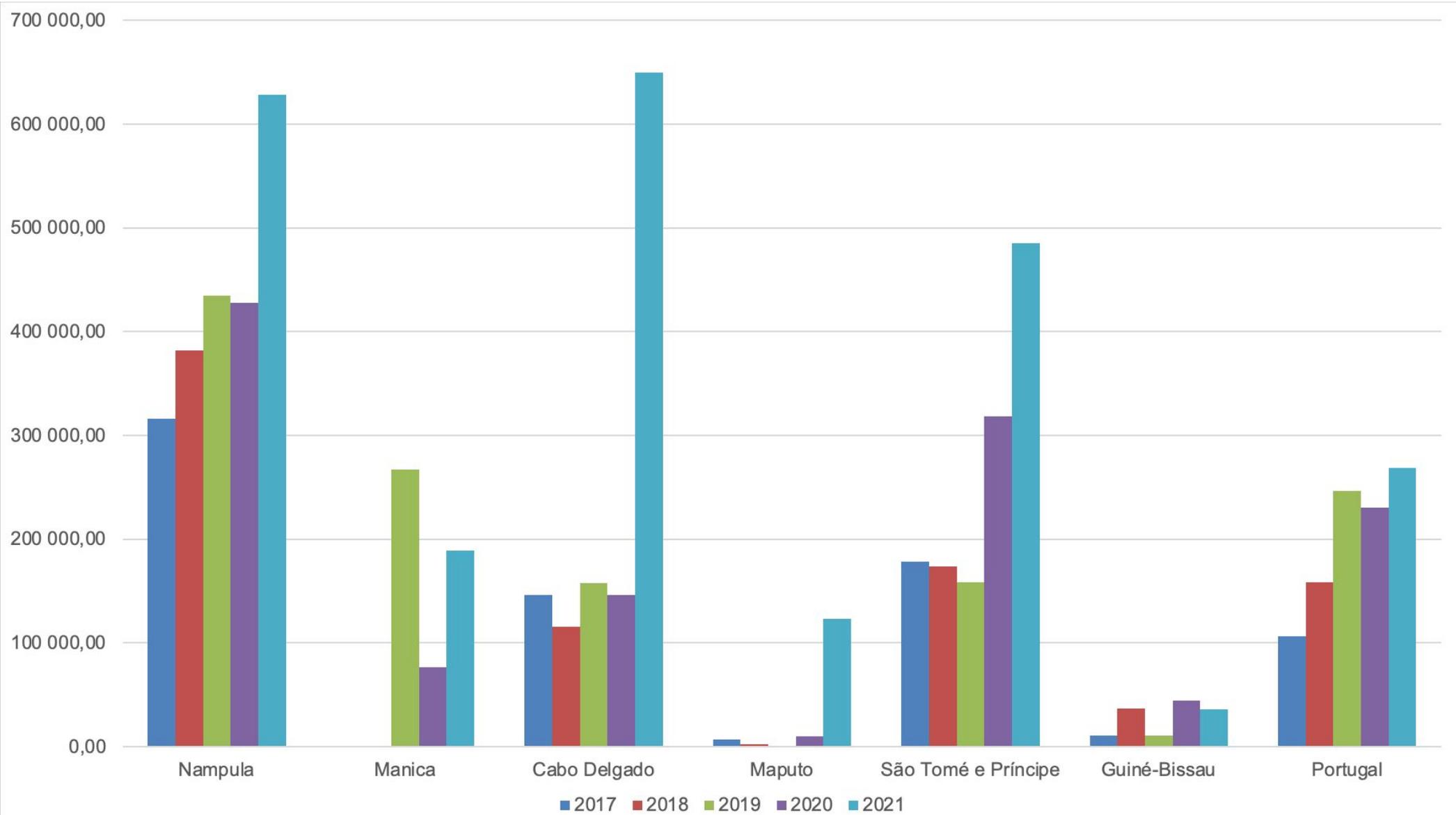
	Custos de Estrutura	Custos Operacionais Projetos	Custos Operacionais Apoio Regular	TOTAL
2017	142 761,23 €	558 040,67 €	207 356,60 €	908 158,50 €
2018	199 553,82 €	581 255,30 €	287 002,78 €	1 067 811,90 €
2019	219 617,41 €	752 434,17 €	524 287,55 €	1 496 339,13 €
2020	162 060,33 €	901 585,41 €	352 319,06 €	1 415 964,79 €
2021	151 824,75 €	2 103 152,18 €	277 801,10 €	2 532 778,02 €

Custos de Estrutura face ao total das Entradas (em 2021): 6,69 % (abaixo do tecto instituído de 20%)

NOTAS:

O peso dos Custos de Estrutura no total das Entradas diminuiu (de 7,19 % em 2020 para 6,69 % em 2021), motivado pelo facto dos Custos de Estrutura terem diminuído (em 6,32 %) e as Entradas terem aumentado (em 0,73 %), face ao ano anterior.

Evolução dos Custos Operacionais 2017-2021



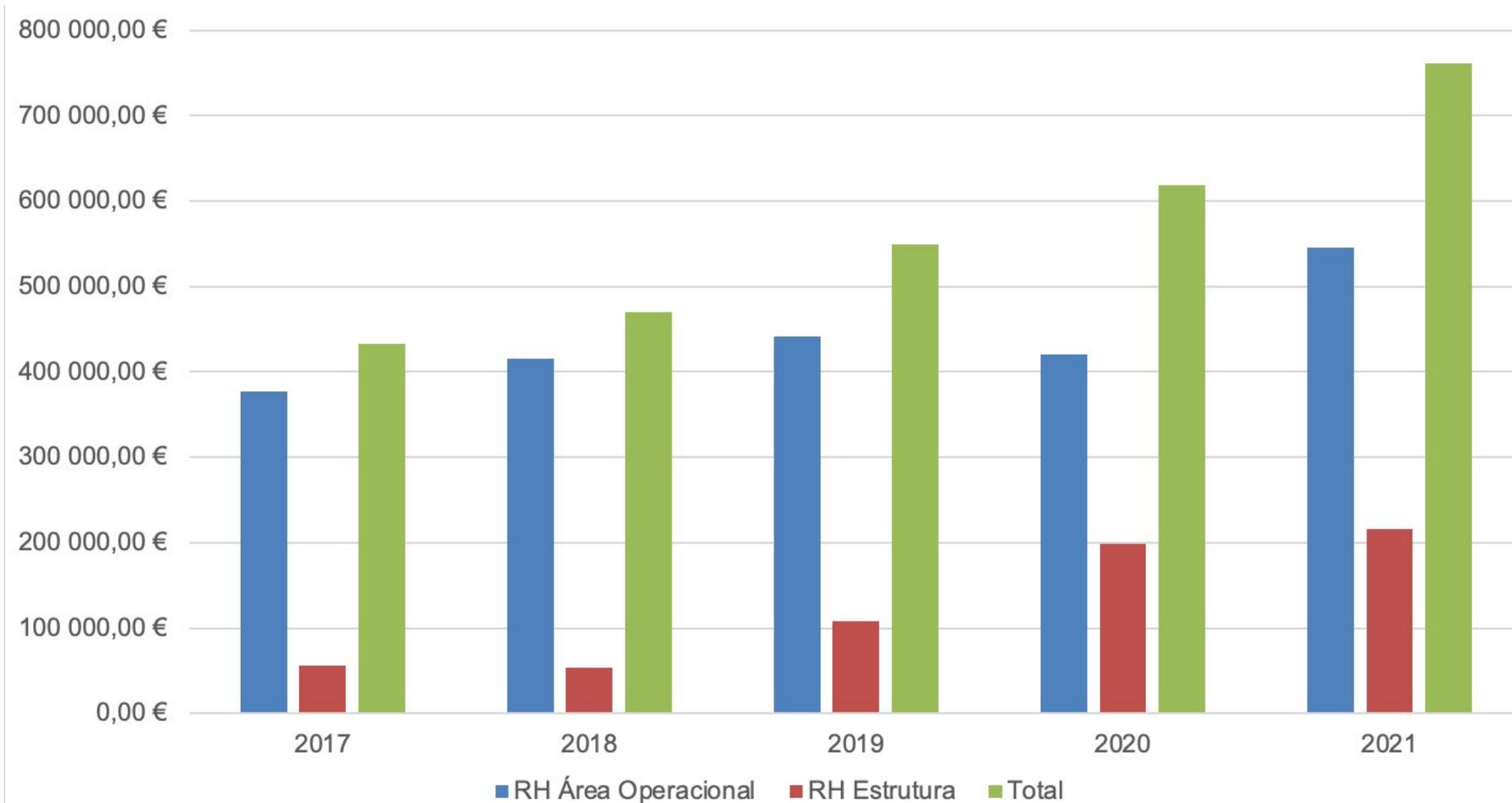
Evolução dos Custos Operacionais 2017-2021

	Nampula	Manica	Cabo Delgado	Maputo	São Tomé e Príncipe	Guiné-Bissau	Portugal	TOTAL
2017	315 893,86 €	n.e.	146 486,54 €	7 062,99 €	178 658,54 €	10 585,79 €	106 709,55 €	765 397,27 €
2018	381 842,23 €	n.e.	115 560,73 €	2 265,80 €	173 480,51 €	36 561,38 €	158 547,43 €	868 258,08 €
2019	434 996,11 €	266 949,80 €	157 373,15 €	1 207,90 €	158 837,18 €	10 684,40 €	246 673,18 €	1 276 721,72 €
2020	427 512,35 €	76 939,92 €	146 146,61 €	10 068,12 €	318 254,65 €	44 539,50 €	230 443,32 €	1 253 904,47 €
2021	628 272,56 €	188 804,88 €	650 055,82 € (*)	123 625,05 €	485 420,15 €	35 980,67 €	268 794,15 €	2 380 953,28 €

n.e.: Não existe

(*): inclui apoio de Emergência para Pessoas Deslocadas Internas (IDP)

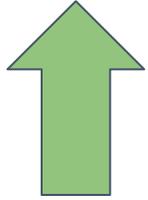
Evolução de custos em Recursos Humanos (RH) entre 2017-2021



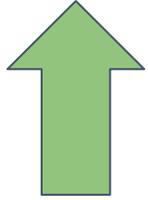
Evolução de custos em Recursos Humanos (RH) entre 2017-2021

	RH Área Operacional	RH Estrutura	Total
2017	377 163,98 €	56 078,08 €	433 242,05 €
2018	416 015,48 €	53 558,92 €	469 574,40 €
2019	441 667,19 €	107 777,17 €	549 444,36 €
2020	419 927,82 €	198 978,52 €	618 906,34 €
2021	545 190,02 €	215 757,48 €	760 947,49 €

Em resumo:



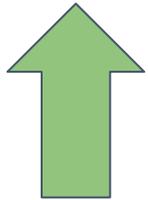
Verifica-se uma tendência crescente nas entradas nos últimos 5 anos



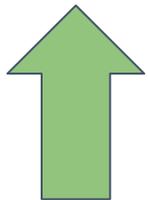
Assiste-se a uma estabilidade das entradas relativas ao Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância (PACD)



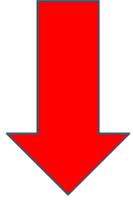
Existe uma fidelização de grandes doadores



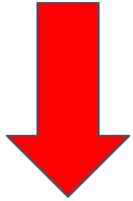
Acentua-se a tendência para o peso relativo da estrutura diminuir no quadro geral



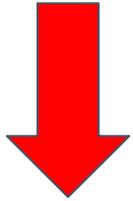
O aumento verificado nos recursos humanos aconteceu majoritariamente ao nível operacional



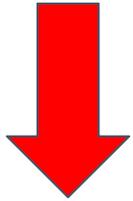
Ainda se fez sentir o impacto da pandemia Covid-19



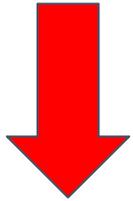
Dificuldades em continuar com as ações regulares de intervenção (necessidade de adaptação)



Dificuldades em cumprir com as atividades definidas no âmbito dos projetos



Desafios na adaptação gradual na direção de uma nova normalidade (cenário pós-Covid-19)



Dificuldade de afirmação do departamento de projetos nacionais



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Metas alcançadas do Plano Estratégico 2021-2024

Driver: **Afirmação** da Helpo na comunidade e no mundo

I. Recursos Humanos – conceitos-chave – Qualificar e valorizar

1. Qualificar os recursos humanos através da aposta na formação especializada na estrutura central e estruturas operacionais: Realizada

(qualificação de 7 colaboradores do quadro)

- 2 níveis de doutoramento
- 2 níveis de mestrado
- 1 nível de pós graduação
- 2 níveis de cursos de especialização

2. Aproximar os interlocutores dedicados às coordenações nacionais nos vários países de forma a capacitá-los através da troca de experiências e reforçar a identidade da organização Realizada

(implementação de reuniões de equipa regulares)

- Reuniões semanais da equipa em Portugal
- Reuniões semanais da equipa em STP
- Reuniões quinzenais da equipa em MZB, reuniões de cúpula para articulação entre diretores na equipa em MZB; reuniões semestrais presenciais de toda a equipa ao nível nacional
- Reuniões de acompanhamento regulares aos projetos, centralizadas num supervisor

3. Promover sinergias entre as equipas locais e sinergias por setor entre as equipas dos vários países através de momentos de *teambuilding* e reflexões partilhadas: **Parcialmente Realizada**

- momentos de formação conjunta para colaboradores com as mesmas funções nos diferentes países (formações em ferramentas e documentos oficiais da Helpo, na área de controlo financeiro e comunicação)
- promoção de reuniões conjuntas entre gestores e equipas dos projetos financiados por mecenas particular em Moçambique e São Tomé e Príncipe
- promoção de encontros setoriais (ex: VEPSTP com Cluster Ilha MZB; Cluster Ilha MZB com Portugal)
- reunião de equipa semestral presencial em Moçambique para balanço de atividades e troca de experiências

4. Integrar alunos bolseiros da Helpo nas equipas após a conclusão dos estudos **Parcialmente Realizada**

(promover formação e progressão ao nível interno)

- Contratação do Milton Costa como gestor de projeto
- Contratação da Hélia Seda como gestora de projeto
- Contratação da Vermona Magaia como assistente operacional
- Integração de ativistas nos projetos, apoiados anteriormente pela Helpo (Projetos Assistência Alimentar de Emergência e 1000 Famílias)
- Integração de ativistas de projetos na equipa local (Projeto 1000 famílias)

5. Orientar as equipas para aprofundar o conhecimento de relacionamento com *key players*, no terreno; Realizada
- Aprofundamento da relação com UNICEF, Adra, PMA e OMS em STP
 - Aprofundamento da relação com ISEC e ministérios em STP
 - Aprofundamento da relação com UNICEF, ACNUR e OIM em MZB
 - Integração/manutenção da presença nos grupos/clusters por setor em MZB (Educação, Emergência em Cabo Delgado, Nampula e Ilha de Moçambique)
6. Introduzir lógica de prémios de compensação por desempenho de acordo com cumprimento de excelência dos eixos estratégicos Por Realizar
7. Observar as condições de trabalho nos espaços físicos onde decorre. Aumentar a atenção às condições físicas e dos equipamentos ao serviço das funções desempenhadas. Intervir e melhorar sempre que se revele necessário e viável. Por Realizar

II. Captação de recursos financeiros – conceitos-chave – Aumentar e melhorar

1. Apostar na submissão de candidaturas com vista a aumentar o volume de projetos financiados externamente: Realizada

- Elaboração de 23 candidaturas em 2021, das quais 9 foram candidaturas para projetos nacionais

2. Trazer inovação aos modelos de recolha de fundos e aos modelos de intervenção tradicionais da Helpo: Realizada

- Aposta em projetos de advocacia para ganhar visibilidade, dimensão e peso;
- Aposta em novos produtos (livro infantil)
- Procura de envolvimento dos municípios enquanto atores na sensibilização dos empresários da região
- Acesso a fundos de emergência (Projetos Assistência Alimentar de Emergência e 1000 Famílias)
- Aposta em testagem de metodologias de intervenção com avaliação de impacto e redação de estudos/artigos (PACEP, Modelo de educação à distância e/ou híbrida com recurso ao digital, Tutoria (Fundação Galp), Fundo de emergência escolar (linha de Ajuda Humanitária)

3. Reformulação dos processos-tipo utilizados na abordagem, relacionamento com as pessoas e feedback aos doadores à luz das

aprendizagens resultantes da pandemia da covid19: Realizada

- criação de áreas reservadas por comunidade no website da Helpe para feedback da intervenção
- envio de correspondência com símbolo natalício para marcar presença junto dos padrinhos no pós-covid
- novo modelo dos presentes solidários
- melhoria da comunicação com os padrinhos com o envio de *newsletters* mensais e da revista quadrimestral

4. Estabelecer processos de proximidade e fidelização dos parceiros corporate em todos os países: Não realizada

5. Estimular atividades de *scouting* no terreno: Realizada

- Procura de articulação de atividades com parceiros no terreno para apresentação de propostas conjuntas (ex: Moçambique, Mahate; IDT em STP e UNICEF em STP como co-financiador a projetos)
- Procura de fundos para financiamento junto dos parceiros no terreno (ex: Unicef e soma de projetos em curso)
- Articulação com outras organizações para complementar a atividade (ex: plataforma Makobo em Moçambique, trabalho conjunto com ADRA em STP)

6. Manter e melhorar a identificação de problemas e propostas de modelo de intervenção *bottom up* Realizada

- Reuniões regulares de equipas
- Maior proximidade com as juntas de freguesia para triangulação da informação na definição de diagnósticos
- Estabelecimento de relações de proximidade com atores de proximidade nos bairros e entrevistas informais para elaboração de diagnósticos
- Participação em projetos de proximidade com pessoas de bairros vulneráveis e utilização da rede de relações pessoais para extrapolação na aferição de necessidades mais abrangentes ao nível local
- Estabelecimento de proximidade e reuniões com grupos informais (ex: grupos de raparigas nas Fontainhas, auscultação de jovens com grupos focais)
- Atendimento nas comunidades para contacto direto
- Aproximação do CN em STP com as comunidades numa base regular
- Diversificação de parceiros para aferição de necessidades e triangulação de informação na definição do diagnóstico (municípios em STP, secretarias de estado em MZB)

III. A forma, na intervenção – conceitos-chave – Avaliar e otimizar

1. Expansão territorial dentro dos países: Realizada

- Projeto ao nível nacional em STP (PANMI)
- Manutenção de presença em novos distritos em STP ainda que com projetos que terminam (ex: Lobata)
- Manutenção de presença em Manica, em MZB
- Presença em diferentes distritos com Back to School e Supera-te em MZB
- Consolidação da presença em Maputo
- Extrapolação da região de Cascais e grande Lisboa com o projeto Mudarte

2. Reestruturação do departamento dos projetos nacionais e concepção de um plano de atuação para afirmação da intervenção em território nacional (Portugal): Parcialmente Realizada

- Alteração da estrutura do departamento
- Aposta em novas áreas estratégicas da intervenção com maior proximidade a contextos mais vulneráveis fora do bairro das Fontainhas
- Participação no GT EDCG da Plataforma para afirmação ao nível nacional e junto de outros atores relevantes

3. Análise de estudos com vista à expansão territorial para novas áreas de intervenção, nomeadamente na Guiné Bissau Parcialmente

Realizada

- Aferição de necessidades por setor por zona geográfica para intervenção
- Aferição de possíveis parceiros para intervenção no local
- Elaboração de proposta concreta para a área da nutrição

4. Otimizar e racionalizar os pontos de intervenção sob tutela de pequenos escritórios (ex: Ilha de Moçambique); Realizada

- Elaborar as candidaturas a financiamento tendo por base as estruturas pré-estabelecidas (ex: 1000 Dias na Ilha MZB, Manica)

5. Identificar oportunidades de financiamento para aumentar a intervenção em Manica e Maputo; Realizada

- Estabelecimento de parceria com a Solidar Suisse
- Estabelecimento de parceria com Eurhope
- Elaboração de candidatura ao Camões IP
- Participação em Grupo de Trabalho com a ONG TESE com o objetivo de estabelecimento no local no futuro

6. Avaliar regularmente as intervenções em curso nos vários territórios, tirando ilações acerca da sua necessidade e viabilidade: desinvestimento em comunidades não colaborativas e concentração de investimento nas comunidades onde a intervenção tem tido mais impacto. Realizada

- Reuniões de cúpula regulares em MZB
- Supervisão de projetos centralizada na sede onde há uma leitura em tempo real do PACD
- Supervisão in loco retomada para avaliação de oportunidades de desinvestimento cruzando os dados com o programa de PACD (Saída paulatina de comunidades em MZB, saída paulatina de creche em STP e transferência de investimento para outra creche/comunidades)

IV. Abordagem da intervenção – palavras-chave – Aprofundar e articular

1. Foco nas áreas de especialização da Helpo – Educação, Nutrição, Emergência; Realizada

- Educação, aumento da frequência escolar, apoio à prossecução de ciclos, orientação profissional.
- Nutrição, rastreios e segurança alimentar materno-infantil, para saúde materno infantil numa abordagem mais integrada, prevenção do alcoolismo.
- Emergência, nutrição em emergência, apoio alimentar de emergência, apoio psicossocial, proteção em emergência e educação em emergência.

Todas as candidaturas elaboradas e submetidas tiverem em conta e enquadraram-se nos pressupostos acima descritos

2. Eleger projetos-chave como motores de captação de atenção mediática e de financiamentos; Realizada

- Futurando para referência da atividade da Helpo, em Maputo
- Projetos de advocacia para a captação mediática

3. Apostar na experimentação e avaliação de metodologias de trabalho disruptivas ou inovadoras num modelo de criação de projetos-piloto ou projetos-semente; Realizada

- Supera-te e propostas com base na metodologia aplicada (Fundação Galp e Camões IP)
- PACEP como proposta resultante de metodologia similar aplicada
- AH com fundo de emergência escolar para procura de informação e ajuste da intervenção às necessidades
- aplicação de lições aprendidas em comunidades, na intervenção corrente (exemplo: aumentar o número de dias com lanche escolar onde é possível).

4. Aprofundar a atuação em Nampula, com a diversificação das ações junto de uma mesma comunidade escolar e afirmação da atuação no setor da nutrição; Não Realizada

5. Estreitar parcerias nomeadamente com universidades, associações locais e outras ONG; Realizada

- Nova parceria com UP em MZB;
- Nova parceria com IMPIM em MZB;
- Parcerias pontuais com Plataforma Makobo em MZB;
- Tentativa de estabelecimento de parceria com ISEC em STP
- Alargamento do protocolo entre a Helpo e o IPL (Instituto Politécnico de Leiria)

6. Promover a agilidade da estrutura operacional ao nível da aferição de necessidades, capacidade de decisão e capacidade de implementação; Realizada

- Implementadas sedes de discussão regular a diferentes níveis e com interlocutores específicos identificados por setor e por área geográfica
- Circunscritas temáticas a interlocutores específicos com procedimentos próprios
- Introdução de procedimentos específicos e publicação interna dos mesmos para conhecimento geral (formação inicial)

7. Apostar na continuidade das ações cujos resultados estão comprovados, a par das inovações introduzidas na intervenção; Realizada

- Continuidade do lanche escolar
- Continuidade metodologia do Supera-te
- Expansão do PANMI para nível nacional
- Continuidade e expansão do Futuro Maior
- Continuidade e expansão do futuro leve-leve
- Continuidade da produção da horta distrital Menutric (mesmo findo o projeto)
- Continuidade do trabalho sobre os obstáculos entre os alunos e a frequência escolar e atuação na resolução dos problemas

8. Apostar na proximidade às estruturas do governo que desenham e acompanham as estratégias de intervenção por setor e continuar articular as intervenções por setor com os decisores políticos e atores no terreno; Realizada

- Proximidade às DPE (MZB)
- Proximidade às DPS (MZB)
- Proximidade às DPGCAS (MZB)
- Proximidade aos governos de província (MZB)
- Proximidade às secretarias de Estado de província (MZB)
- Proximidade ao ministério da educação (STP)
- Proximidade ao ministério da saúde (STP)
- Proximidade à Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (PT)
- Proximidade às embaixadas de MZB e STP

9. Apostar em momentos-chave para promover a sensibilização das pessoas, nos seus vários papéis, em torno das causas fulcrais da visão da Helpo; Parcialmente Realizada

(embora sejam assinalados no terreno, muitas vezes há falta de oportunidade para comunicação em grande escala em PT)

- Carnaval
- Dia da mulher moçambicana
- Dia da mãe
- Dia da criança/criança africana
- Dia do professor
- Dia mundial da alimentação
- Dia do voluntário
- Período natalício

10. Criar diferenciação em Maputo e alavancagem com o objetivo de atrair atenção para a ONG; Parcialmente Realizada

- Início do projeto Futurando com fortes condicionantes impostas pelas restrições normativas resultantes da prevenção da pandemia Covid19

11. Projetar equiparação nos diferentes territórios, onde faça sentido Realizada

- Replicação de metodologias e atividades que têm impacto comprovado através dos projetos financiados

V. Posicionamento institucional

1. Expandir a orientação da comunicação da organização para novos públicos- alvo como o segmento jovem; **Parcialmente Realizada**
 - Estudo e implementação de novos procedimentos
 - Estudo de diagnóstico sobre ferramentas necessárias para recolha, registo, gestão e comunicação dos dados da intervenção
 - Melhoria e redução do número de ferramentas para a recolha de dados da intervenção junto do terreno
 - Diversificação das ferramentas utilizadas para a comunicação/divulgação das atividades

2. Aumentar a visibilidade nos territórios de atuação e sede; **Parcialmente Realizada**
 - Reuniões de formação inicial de todos os RH com a diretora do departamento de comunicação
 - Formação inicial sobre procedimentos ao nível da comunicação
 - Entrosamento entre os projetos e o departamento de Comunicação (ex: Cluster, Mudarte)

3. Tornar mais fluidos os fluxos de comunicação entre os vários atores que se relacionam com a Helpo (doadores, operacionais, beneficiários, parceiros); **Parcialmente realizada**
 - Estudo e implementação de novos procedimentos
 - Estudo de diagnóstico sobre ferramentas necessárias para recolha, registo, gestão e comunicação dos dados da intervenção
 - Diversificação das ferramentas utilizadas para a comunicação/divulgação das atividades envolvendo beneficiários
 - Envolvimento dos doadores na redifinição das atividades/soluções para os problemas

4. Apostar na qualidade da comunicação e investir em momentos-chave previamente identificados (3 campanhas anuais principais); Realizada

5. Aprofundar relação com os media locais e garantir cobertura mediática no território da ação; Realizada
 - Continuação da relação de proximidade com os meios audiovisuais
 - Maior aproximação das rádios dos projetos, de forma transversal
 - Maior aproximação da agência Lusa (MZB e STP)
 - Convite da visão para reportagem, acolhimento do público, convite à RTP África

6. Aproximar a organização dos diferentes públicos-alvo através de uma comunicação regular e segmentada; Parcialmente Realizada
 - Poucas ocasiões de segmentação

7. Promover a criação de projetos artísticos que permitam abordar a intervenção noutra linguagem, aumentar os ângulos de olhar para as causas e diversificar os públicos de interesse; Realizada
 - Escola do caminho longo como projeto de advocacia
 - Diversificação de instrumentos produzidos pelo projeto para criar maior projeção, maior segmentação e maior abrangência de públicos

8. Aproximar a organização de sedes de reflexão formais a vários níveis nos territórios da intervenção (redes, plataformas numa dimensão estratégica e grupos de trabalho e consórcios numa dimensão operacional); **Realizada**

- Participação e acompanhamento dos Clusters em MZB
- Integração da RDPI em MZB
- Integração de GT para consultoria ao MEES em STP
- Integração de GT de Aidwatch e de EDCG da PPONGD
- Continuação da participação na rede municipal de ludotecas em PT

9. Manter a organização visível e participativa nas sedes de influência que se relacionam com os seus setores de intervenção tanto na sede como nos países (embaixadas, grupos de concertação setoriais...) **Realizada**

- Proximidade às DP (MZB)
- Proximidade aos governos de província e secretarias de Estado de província (MZB)
- Proximidade ao ministério da educação (STP)
- Proximidade ao ministério da saúde (STP)
- Proximidade à Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (PT)
- Proximidade às embaixadas de MZB e STP
- Candidatura ao prémio de Direitos Humanos da Assembleia da República



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Plano Atividades 2022

- . Moçambique
- . São Tomé e Príncipe
- . Portugal

Plano de atividades 2022 - Moçambique

Zona de intervenção	Programa/ projeto	Setor de intervenção	Financiador	Objetivo	Nº distritos	Nº beneficiários	Duração
Cabo Delgado	PACD	Integrado/ Educação	Padrinhos	. Mais acesso à escola . Aumento do número de ciclos escolares concluídos . Melhoria das condições de vida através da educação	4	12.454	Sem termo
Cabo Delgado	Karibu	Emergência/ Educação	Camões IP	. Integração escolar das crianças deslocadas devido ao conflito	1	13.951	24 meses
Cabo Delgado	RDPI	Emergência	Camões IP	. Apoio à integração de IDP crianças e jovens pela integração escolar	1	25.582	12 meses
Cabo Delgado	Supera-te	Educação	BAD	. Aumento do acesso das reparigas aos cursos STEM do ensino superior	4	300	3 anos
Cabo Delgado	Escola do caminho longo	Advocacia/ Emergência	HELPO	. Aumento da consciencialização e visibilidade da vulnerabilidade de crianças e jovens deslocados em CD	1	5.000	Sem termo
Cabo Delgado	Apoio às BM em CD	Nutrição/ saúde	Unicef	. Apoio técnico e logístico à realização de brigadas móveis de saúde em CD	3	12.286	10 meses

Plano de atividades 2022 - Moçambique

Zona de intervenção	Programa/ projeto	Setor de intervenção	Financiador	Objetivos	Nº distritos	Nº beneficiários	Duração
Nampula	PACD	Integrado/ Educação	Padrinhos	<ul style="list-style-type: none"> . Mais acesso à escola . Aumento do número de ciclos escolares concluídos . Melhoria das condições de vida através da educação 	5	14.235	Sem termo
Nampula	Educar para o futuro	Educação	Fundação Galp	<ul style="list-style-type: none"> . Aumento do número de ciclos escolares concluídos . Mais qualidade na educação 	1	1.632	24 meses
Nampula	1000 dias de boa alimentação	Nutrição/ produção	Camões IP	. Melhoria do estado nutricional de mães e crianças até aos 1000 dias no distrito da IMZ	1	15.299	24 meses
Nampula	Supera-te	Emergência	BAD	. Aumento do acesso das reparigas aos cursos STEM do ensino superior	4	400	3 meses
Nampula	Cluster da Ilha de Moçambique	Educação	Camões IP	<ul style="list-style-type: none"> . Mais acesso à EPE no distrito IMZ . Modelos de EPE adaptados ao contexto 	1	1.142	3 anos

Plano de atividades 2022 - Moçambique

Zona de intervenção	Programa/ projeto	Setor de intervenção	Financiador	Objetivos	Nº distritos	Nº beneficiários	Duração
Manica	Combate à desnutrição crónica	Integrado/ nutrição/ Educação	Helpo, SolidarSuisse, Europe	<ul style="list-style-type: none">. Diminuição da desnutrição crónica. Articulação entre a literacia nutricional e o domínio de ferramentas para melhorar a dieta alimentar. Articulação entre escola/saúde/geração de rendimento	1	4.334	12 meses
Maputo	Futurando	Educação	Mecenas particular	<ul style="list-style-type: none">. Aumento do número de ciclos escolares concluídos. Mais qualidade na educação	1	621	5 anos

Plano de atividades 2022 - São Tomé e Príncipe

Zona de intervenção	Programa/ projeto	Setor de intervenção	Financiador	Objetivos	Nº distritos	Nº beneficiários	Duração
Mè Zochi, Lembá	PACD	Integrado/ Educação	Padrinhos	. Mais acesso à escola . Aumento do número de ciclos escolares concluídos . Melhoria das condições de vida através da educação	2	9.299	Sem termo
Lembá	VEPSTP	EPE	FCG	. Melhorar a qualidade da EPE em Lembá . Aumentar o acesso da EPE em Lembá	1	2.164	35 meses
Água Grande/ Lobata	Menutric +	Produção/ alimentação escolar	Camões IP	. Melhorar a saúde nutricional e as condições de aprendizagem em STP através do desenvolvimento de um modelo sustentável de referência para a alimentação escolar	2	23.095	24 meses
Nacional	PANMI	Saúde nutricional materno-infantil	Mecenas particular	. Melhorar a resposta ao nível da saúde nutricional em STP de forma transversal e sustentável em todo o país	7	89.284	5 anos
Caué	Grávida sem álcool, bebé com saúde	Alcoolismo	Camões IP	. Criar modelo de intervenção comunitária em articulação com a saúde, para a redução do alcoolismo nas gestantes e mães em Caué	1	10.031	24 meses

Plano de atividades 2022 - Portugal (Cascais)

Zona de intervenção	Programa/ projeto	Setor de intervenção	Financiador	Objetivos	Nº concelhos	Nº beneficiários	Duração
Cascais	Mudarte	Educação/ Prevenção da violência	FCG	. Consciencializar os jovens para as consequências da violência nos seus pares e reduzir as dinâmicas de violência baseadas em bullying entre os jovens	5	4.665	40 meses
Cascais	Programa de integração pelo voluntariado	Emergência/ integração social	Helpo/CMC	. Contribuir para uma boa integração das pessoas refugiadas da guerra da Ucrânia	1	7.560	10 meses
Cascais	3 C's	Geração de rendimento	CMC	. Apoiar a população vulnerável em situação de desemprego através da geração de rendimento e escoamento de produtos para o mercado	1	40	18 meses
Cascais	Brinca	Educação	Helpo / CMC	. Apoiar a população infantil e jovem no apoio ao estudo e orientação para o desenho de projetos individuais de futuro	1	239	Sem termo
Cascais	GOT comunidade	Integrado/ Integração social	Helpo	. Capacitar as crianças e jovens dos bairros mais vulneráveis de Cascais para a criação e acesso a oportunidades de melhoria das suas condições de vida	1	75	20 meses
Cascais	1 por todos	Apoio social	Helpo	Apoiar a população vulnerável no acesso a bens de primeira necessidade através de uma loja social	1	240	Sem termo

Plano de atividades 2022 - Portugal (Ermesinde)

Zona de intervenção	Programa/ projeto	Setor de intervenção	Financiador	Objetivos	Nº concelhos	Nº beneficiários	Duração
Ermesinde	1 por todos	Apoio social	Helpo	. Apoiar a população vulnerável no acesso a bens de primeira necessidade através de uma loja social	1	300	Sem termo
Ermesinde	A minha escola Helpa, e a tua?	Educação para o Desenvolvimento	Helpo	. Consciencializar o jovens para as desigualdades sociais, consciência cívica e cultura democrática	3	1000	Sem termo
Ermesinde	Programa de voluntariado	Voluntariado / Educação para o desenvolvimento	Helpo	. Consciencializar a população em geral para a gestão do desperdício, economia circular, desigualdades sociais	1	140	Sem termo
Ermesinde	Saibreiras, pintar o futuro	Apoio social/Integrado	Helpo	. Apoiar a população jovem do bairro das Saibreiras através de um trabalho integrado para melhoria da auto-estima do próprio bairro e dos seus jovens	1	50	Sem termo
Ermesinde	Saibreiras, pintar o futuro (Bairros saudáveis)	Apoio social/Integrado	PRR	. Apoiar a população do bairro das Saibreiras através de um trabalho integrado para melhoria das condições de vida da população jovem	1	167	18 meses

Nota Final:

Considerando os Planos de Atividades para 2022, a continuação da atuação da Helpo nas áreas da Educação, Saúde e Ajuda Humanitária, tem impacto na vida de 229.522 pessoas, que beneficiam desse trabalho.